★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SAO PAULO, Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 | N.o 127

DEPOIS DE 16 ANOS



O Botafogo, sem Carlito Rocha, é um clube simpatico. Sua tradição remonta à 1910 e seu destino apresentou sempre paginas gloriosas e inesqueciveis. Raramente foi campeão, mas quando o foi mereceu a consagração popular. Ainda agora, depois de dezesseis anos, conquista um titulo. Sua equipe é, realmente, notavel e pratica um futebol primoroso. Vimo-la vencendo o Santos em duas partidas. Contra o campeão, depois de amanhã, estarão em desfile os seus craques. Osvaldo, Gerson, Santos, Rubinho, Avila, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha aparecem no clichê.

NOSSA OPINIÃO

Continuidade da lei de acesso

Será solenemente empossada, amanhã às 18 horas, a nova diretoria da Federação Paulista de Futebol para o bienio 1949-50. Para S. Paulo e para o Brasil o fato tem certa transcendencia, cujo feito logo se poderá ver com a continuidade de uma administração que foi operosa e fecunda, e efetivação de varias medidas de amplo alcance para o nosso profissionalismo. Quando afirmamos que tambem o Brasil será beneficiado com esse acontecimento temos em mira assinalar, em primeiro lugar, que o que se faz em S. Paulo tem sempre grande ressonancia no resto do país, e além do mais uma administração feliz não é coisa que se possa descobrir com facilidade em qualquer parte. A propria entidade nacional dirige muito mal o destino dos desportos em nossa terra. De sorte que tambem ela poderia servir-se de S. Paulo, do dinamico plano de ação elaborado na F. P. F., para melhorar sua linha de conduta, para realizar orientação salutar e brilhante.

Voltando, entretanto, ao assunto local, isto é, a posse da nova diretoria, cumpre assinalar, de inicio que a reeleição de Roberto Gomes Pedrosa trouxe, indubitavelmente, a certeza de progresso para o nosso futebol. A começar pela implantação da Lei de Acesso, um dos pontos basicos de sua administração, que possivelmente com outro presidente, desde que a escolha tivesse recaido no candidato da oposição, cairia por terra. Chegamos a sentir o murmurio de cetidismo que já imperava na hipotese de não reeleição. Entretanto, nada pode ser considerado mais util ao profissionalismo de S. Paulo do que a Lei de Acesso. Contra ela sempre se manifestaram os rotineiros, espirito acanhado que se acomodaram a uma situação favoravel. Tal inovação, ha muito em voga nos centros mais civilizados do mundo, constitui para os apostolos daquele "statu-quo" um tremendo perigo. O perigo de perderem a comodidade que obtiveram, mercê dos erros passados, de falhas administrativas que tanto atrazaram o progresos do nosso futebol. Era mister remediar tais imperfeições e o clarividente espirito do atual presidente introduziu, ainda em tempo porque sempre ha tempo para se reparar o mal, a Lei de Acesso. Sua reeleição significá, quando nada, seu lançamento pratico, ou seja a sua execução propriamente dita, cujos resultados serão apreciados futuramente. Nosso campeonato será largamente beneficiado e o Brasil emitará S. Paulo, mais uma vez, neste grande empreendimento.

Outro setor importante será o do acabamento do predio proprio, que tambem foi iniciado por esta administração.

Quanto aos projetos tambem ha previsões otimistas. Organizou Roberto Gomes Pedrosa uma diretoria perfeitamente capacitada. Elementos de escol foram escolhidos. Lourenço Fló Junior fez excelente administração no Corintians, onde encerrou com magnifico "superavit" sua gestão. Dirigiu durante dois anos os destinos do seu clube com acerto e visão. João Ramalho, na Portuguesa de Desportos, foi um valioso sustentaculo na obra do seu reerguimento. Naturalmente teve na colaboração inestimavel dos companheiros preciosa contribuição. Mas é evidente que foi o principal acionador dessa notavel arrancada do quarto grande clube de S. Paulo.

João Ramalho disse-nos que na F. P. F. procurará fazer sobretudo, administração, deixando a margem qualquer interesse de ordem politica.

Ao lado desses eminentes proceres do profissionalismo bandeirante vamos encontrar José Ferreira Keffer, Alvaro Barbosa, Pascoal Giuliano, os quais, foram mantidos na diretoria e continuarão prestando relevantes serviços.

Por tudo isso, amanhã será um dia festivo para o futebol de S. Paulo, e na F. P. F. encontraremos, certamente, as suas figuras mais representativas.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois todos os demais que estavam no nosso salão de trabalho. Afinal, sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco e disse:

— "Velhinho, vamos muito mal nos cotejos com os cariocas. Isso, sinceramente, me abala até a raiz dos cabelos. Não posso compreender que nós, que outróra davamos de cinco, seis e até oito nessa gente, agora tenhamos que ficar por baixo. E como?!... Não, não é possivel. São precisas medidas urgentes para que se coloque um ponto final nsese estado de coisas. Olhe para mim, chego até a perder a cor quando falo dessas coisas. E ainda me irrito, mais ainda quando me lembro desses galinhas mortas, que não passam de mascarados, que não têm sangue, para correr de um lado para outro e atirar contra a meta de qualquer jeito. Essa gente precisa perder os complexos que têm. São os tais, os maiorais, os super. Não podem errar um tiro e porisso só ariscam quando têm noventa e nove virgula nove de possibilidades para acertar. Ora, isso até o maior perneta do mundo é capaz de fazer. Aqui, entre nós, só o Leonidas é que tem razão nesse particular. O negrinho não dorme com os olhos dos outros. Chego perto dele, dentro ou fora da área, e lá vem pedrada. Ele arrisca de qualquer jeito. E quando menos se espera, ele acerta. Dá dez chutes e acerta um, mas ele dá duas, três ou quatro vezes durante uma partida e emboca diversos. Os outros atiram dez para acertar nove, mas estes precisam oito ou dez partidas para que apareçam as dez oportunidades pelas quais eles possam acertar noventa e nove virgula nove. Com os cariocas, a coisa é tipo Leonidas. Virou-mexeu e tiro contra o gol. Não sei como enfiar na cabeça desses mascarados esse negocio. Eu chego a dizer, durante o jogo: "Chuta-me! perna de pau!". Mas, qual, qual nada, velhinho. Toma lá, dá prá cá, vira-vira, empurra, puxa, mexe, remexe e nada... Ah! como isso doi. E nós continuamos a perder para os cariocas e nada de gols. Vê se você dá um jeitinho. Mande essa gente chutar, chutar, chutar mais, muito mais. Eu estou às ordens. Que eles não pensem que eu ficarei zangada. Eles não sabem como eu gosto de pegar, durante 90 minutos, meia duzia de redes, pelo menos". — GOOD BYE.

Maximos e minimos da semana

O Botafogo foi o quadro mais técnico — Noronha forneceu o lance sensação — Mario Viana, autor da falha mais gritante — O Carlito, novamente, dá a sensação da semana

Os jogos da semana ofereceram os seguintes MAXIMOS E MINIMOS:

Quadro mais tecnico — Foi ainda o Botafogo, apesar de ter revelado falhas no setor defensivo, quando deu oportunidade ao Santos de fazer cair nada menos de três vezes sua cidadela.

Quadro mais fraco: — Foi o do Fluminense, domingo, quando enfrentou o São Paulo, mostrando-se confuso e muito falho na defesa e no ataque, a ponto de decepcionar o publico. Foi uma das piores exibições que já fez em São Paulo.

Vitoria mais bonita: — A do Linense sobre o Rio Pardo, empatando novamente o torneio do campeões do interior.

Derrota mais feia: — A do Corintians, terça-feira.

Mais notavel defesa: — A de Bino, terça-feira, Simões recebeu e chutou na entrada da area, no angulo esquerdo da meta. Bino vôou e escanteiou sensacionalmente.

O lance sensação: — A providencial e oportuna cabeçada de Noronha, salvando praticamente um gol e talvez a derrota do São Paulo, quando cobriu uma falha de Mario, ao tentar uma defesa colocado fora de seu arco, muito adiantado.

Falha mais gritante: — A de Mario Viana, interpretando erroneamente o texto da lei, na marcação do penal a favor do Corintians. Até mesmo os leigos na materia sabem que não se anula um tento para a cobrança do penal. Isso é elementar. Entretanto, Mario Viana, determinou que se cobrasse uma falta de Helvio em Rui, depois deste ter enviado a bola às redes. Esta decisão nunca poderia ter sido tomada por um arbitro da categoria de Mario Viana.

Gol mais bonito: — O quinto do Botafogo e quarto de Otavio. Demostenes fintou Dinho e Expedito, esperou novamente Dinho e deu a Otavio. Este com grande calma enviou o balão às redes, rasteiro. Pareceu "frango" de Leonidio, mas o tento era indefensavel.

O menos sugestivo: — O de Claudio, cobrando um penal.

Craque mais dispiclinado: — Orlando, meia esquerda do Fluminense.

Craque menos disciplinado: — Helvio, tambem do Fluminense, que domingo chegou a desacatar o arbitro Gama Malcher.

Pior atuação: — A de Leonidio, arqueiro do Santos, um dos maiores culpados pela derrota sofrida.

Zaga mais destacada: — Gerson e Santos, do Botafogo, que se sairam airosamente do trabalho que tiveram, sobrecarregados pela fraca atuação de sua intermediaria.

Zaga menos destacada: — A do Santos, formada por Artigas e Dinho, ou Dinho e Expedito, que nunca conteve o ataque do campeão carioca.

Melhor linha media: — A do São Paulo, com um notavel trabalho de Noronha.

Mais fraca linha media: — Alem da violencia proposital de Bigode e a lentidão irritante de Indio, a linha media do Fluminense foi a mais fraca da semana, apresentando-se com parcos recursos tecnicos.

Melhor ataque: — O do Botafogo em Santos.

Mais fraco ataque: — Coube ao ataque corintiano decepcionar terça-feira, contra o Fluminense, voltando a produzir um futebol inferior no qual predominou sempre muita complicação e falta de arremates.

Craque mais cavalheiro: — Claudio, do Corintians.

Craque menos cavalheiro: — Bigode, usando sempre de recursos extra.

Craque mais pesado: — Indio, do Fluminense, que abusou do seu fisico avantajado, atingindo varios elementos contrarios.

Craque mais desleal: — Bigode, cujo instinto maldoso, foi a nota dissonante da partida de domingo, procurando e conseguindo acertar varios elementos do São Paulo.

Craque mais tecnico: — Orlando, que se revelou um dos mais completos dianteiros do Brasil, com sua belissima produção individual.

Craque mais estilista: — Leonidas, que cumpriu elogiavel performance, usando de filigranas, no controle da bola.

A sensação da semana: — A infausta noticia da continuidade do Carlito Rocha em São Paulo. A cidade recebeu isso com azedume... o ar ficou menos puro, pouco saudavel e o pior de tudo é que seremos obrigados a aturá-lo por mais duas semanas.

Resultado mais injusto: — A derrota do Corintians.

A vitoria mais convincente: — Os 5 a 3 colhidos pelo Botafogo em Santos, através de grande atuação.

Quadro mais veloz e tecnico: — O do campeão carioca.

Os que jogaram de primeira: — China, Be'fare, Otavio, Pinhegas, Helio, Simões, Santo Cristo e Floriano (Santos).

Os que prenderam muito a bola: — Claudio Noronha (Corintians), Arturzinho, Antoninho, Geninho e 109.

A surpresa da semana: — O revez corintiano, que tanta magua causou ao seu quadro associativo. Inegavelmente, sua equipe vinha sendo a sensação do "Torneio Relampago".

Arbitro mais perfeito: — Não houve.

Arbitro mais fraco: — Gama Malcher, que teve tambem falta de energia.

Quadro de mais sorte: — O Linense, que se salvou da incomoda posição de eliminado, vencendo o Rio Pardo domingo, para com isso obrigar novo torneio entre os três: — Linense, XV de Novembro e Rio Pardo.

Clube de mais azar: — O Santos, cuja equipe sofreu duas derrotas inapelaveis contra o campeão guanabarino, sendo a ultima em seu proprio campo, o famoso "alçapão".

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Claudio — Você continuará no Corintians por mais dois anos. Melhor para você que ficará ao lado dos seus antigos companheiros e melhor para o Corintians que não deixou de contar com um profissional, a meu ver, exemplar. Para mim, pois, lucraram as duas partes com a reforma do contrato. Quanto ao preço eu não discuto, pois cada um trata dos seus interesses como melhor entende. Todavia, meu amigo, eu tomo a liberdade de lhe dizer alguma coisa. Não é sobre o contrato ou sobre o preço das suas luvas. Direi alguma coisa para você em face das suas ultimas atuações. Tenho assitsido todos os jogos e tambem os do Corintians. Notei que você está prendendo muito a bola. Aliás, parece-me que isso você faz ha muito tempo. Recebe um passe e geralmente avança alguns metros. Depois, perereca de um lado para o outro e espera o adversario para fazer uma ou duas fintas. Geralmente você leva a melhor. E o lance seguinte é a reprodução do primeiro. Isso é muito interessante para o publico que gosta de malabarismos. Mas, a meu ver, tem sido prejudicial para você e o seu quadro. Para você, porque o seu rendimento deixa de existir, para se tornar apenas uma exibição de filigranas. Para o quadro o prejuizo é maior, porque a sua produção numerica decresce e quando você perde a bola os esforços de todos devem convergir para a construção de uma nova jogada. Assim, o Corintians que poderia ter, na sua ala direita, uma peça infernalissima, de magnfico rendimento, deixa de ser eficiente como poderia ser. Faz exibição e rende pouco. Creio que você deveria jogar mais para o quadro. Receber a bola, fazer o passe e se colocar em condições de recebe-la novamente. Você já pensou em receber, passar e se colocar na frente de quem o marca para que ele não possa estar em ação contra qualquer dos seus companheiros ou procurar uma posição que obrigue o seu marcador a abrir a defesa? Não quero dar orientação tecnica, porque você tem mais experiencia e entende de futebol mais do que eu. Alem disso, Joréca sabe dar a você orientação magnifica. Todavia, meu caro, externo o resultado de uma observação que venho fazendo ha algum tempo, despretenciosamente, visando apenas que você possa ter o mesmo destaque que tem na equipe dos calções pretos, mas com outra maneira de agir. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

CURIOSIDADES

Noronha, o veloz ponteiro corintiano que vem se firmando, responde:

1 — Quais os cinco maiores craques paulistas atualmente?

— Bino, Flume, Baltazar, Rui e Nininho, são os que aprecio, pela ordem.

2 — Qual a maior revelação de 48?

— O ipiranguista Rubens, um futebolista de grande futuro.

3 — Qual a partida em que atuou com mais falhas, errando muito?

— A que o Corintians disputou contra o Jabaquara, no primeiro turno. Vencemos por 2 a 0, mas minha atuação não convenceu.

4 — Quais os tres maiores craques estrategicos que já viu atuar?

— Mazzola (do Torino), Ellerington (zagueiro direito do Southampton) e Boyé (do Boca Juniors).

5 — Qual o maior feito do Brasil em todos os tempos?

— O modo com que recebemos o revês, por 2 a 1, da Italia, na Copa do Mundo em 1938. Qualquer outro selecionado não saberia perder condignamente.

6 — Qual o craque do interior mais perfeito?

— O jovem centro-medio, agora transformado em zagueiro, Guimarães, do Linense, um dos campeões do interior.

7 — Qual o craque do passado que mais o impressionou?

— Romeu Peliciari, uma das figuras de realce em todos os tempos, sempre relembrado com saudades, por muitos.

8 — Qual o mais forte adversario do Brasil na futura Copa do Mundo?

— A Inglaterra, cujos craques são os "mestres do esporte das multidões".

9 — Se pudesse viajar, qual o país que gostaria de conhecer?

— O Mexico.

10 — Como formaria a seleção brasileira, para os jogos dos proximos Sul-Americano?

— Bino; Augusto e Gerson; Ely, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Simão seria um forte quadro, que por certo obteria exito.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

Podemos reconquistar a hegemonia tecnica do futebol brasileiro

Já passou o tempo dos jogadores individualistas — Temos ou não temos dinheiro? — Onde está o olho-clinico dos nossos técnicos? — Tem a palavra os dirigentes

Quem assistiu aos ultimos jogos entre paulistas e cariocas, deve ter chegado à conclusão de que os quadros do Rio estão jogando um futebol mais objetivo, mais simples e mais pratico. O confronto entre os grandes daqui e de lá, colocou o nosso futebol em situação desagradavel. Em seis jogos tivemos uma unica vitoria, por sinal modesta, do São Paulo sobre o Fluminense. Vitoria que carece de expressão por ter sido obtida aqui em nossa casa, pelo nosso campeão, contra um quadro que está em periodo de reforma de suas linhas e que ainda não atingiu um nivel tecnico satisfatorio. No mais perdemos cinco jogos, sendo que o campeão carioca venceu o nosso vice-campeão, duas vezes, marcando dez tentos contra quatro. Mesmo não se levando em conta o resultado numerico das partidas, como se poderia negar a superioridade demonstrada pelos nossos visinhos, tecnicamente?

As vitorias do Vasco sobre o S. Paulo foram de molde a não deixar duvidas quanto à sua legitimidade, e ficamos apenas com o consolo de poder dizer que o tricolor, nessas partidas, não encontrou o seu melhor jogo.

E das vitorias do Botafogo, sobre o Santos, nem é bom falar! O campeão carioca fez alarde de sua classe. O nosso vice-campeão sofreu o primeiro tento, de uma falha de Leonidio. Sofreu o segundo, de uma falha de Nenê. Sofreu o terceiro, de outra falha da defesa, e entregou-se inteiramente. E lá se foi mais uma derrota para o balanço dos nossos jogos contra os cariocas.

Parece que é chegado o tempo de analisarmos, sem falso bairrismo, os motivos que nos levam a esta situação. A verdade é que já vai longe a epoca em que podiamos dizer, de boca cheia, que eramos os lideres do futebol do Brasil. Não soubemos manter a hegemonia tecnica do "soccer" nacional. Ficamos dormindo sobre os louros, e é dessa letargia que precisamos sair, se quizermos retomar o nosso lugar.

O futebol evoluiu, senhores! O tempo do jogador malabarista já passou. Os nossos quadros estão cheios de craques individualistas, donos da bola, que não compreendem que o futebol é jogo de conjunto. "Association", como dizem os nossos mestres ingleses.

Observem o Botafogo. O que é que há demais no time do campeão carioca? Apenas isso: CONJUNTO. Onze jogadores que praticam o futebol, jogando para o quadro. Defesa dura, atenta, e linha de frente objetiva, pratica. Numa analise individual, só o velho Geninho ganharia nota 10. Os demais são craques como os que há por aqui às dezenas. Apenas não têm a preocupação das filigranas e os "driblings". A bola vai, pelo caminho mais curto, dos zagueiros aos medios e destes a Geninho. Daí com o auxilio de Pirilo, aos pontas e ao meia esquerda, todos três habeis chutadores. A ordem é chutar. CHUTAR sempre, sem complexos. Essa é a tatica do Botafogo. Ao contrario do que acontece com os nossos avantes, os avantes cariocas crescem de expressão ao se aproximarem da area. Enquanto preferimos fazer acabescos, eles chutam, chutam sempre.

Paraguaio não tem a classe de um Claudio, mas torna-se mais util ao quadro do que o ponteiro corintiano, porque não prende a bola. Ao recebe-la, investe contra o gol, em diagonal em "rush" dificil de ser contido, levando o panico às defesas contrarias. O mesmo se dá com Braguinha, sempre pronto a fechar para o gol, ao contrario dos nossos pontas, Teixeirinha, por exemplo que prefere fugir até a linha de fundo, e de lá centrar, quase sempre em situação dificil, porque já se submeteu à marcação do seu homem. Há quem alegue que Claudio e Canhotinho prendem demasiadamente a bola porque não têm para quem entrega-la. Isso é absurdo! Se os seus companheiros não sabem desmarcar-se, para receber a bola de primeira, compete aos tecnicos ensinar-lhes. E se não são capazes de aprender, que sejam substituidos, pois não estão à altura de integrar os nossos quadros de categoria, aos quais compete zelar pela propria tradição e pela tradição do futebol paulista. Vivemos apregoando e é verdade, que obtemos rendas maiores do que as que obtem os cariocas; tambem é verdade que estamos assistindo à floração de uma pleidade sensacional de novos valores. Por que, pois, não podemos eliminar os pontos fracos dos nossos times, promovendo valores novos ou contratando jogadores bons de outros Estados? O Corintians não sabe que lhe falta um medio direito e um meia esquerda? O Palmeiras por acaso não precisa de um medio direito e de um centro medio, de um centro avante e de um meia direita?

Onde é que está o olho clinico dos nossos tecnicos?

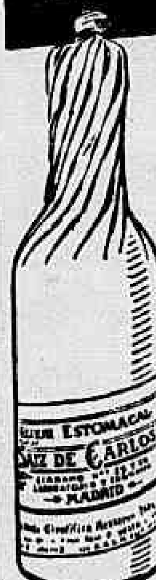
O Vasco tem Ademir, Barbosa, Friaça, Chico, Danilo, Augusto, Eli, uns comprados de outros Estados, outros adquiridos de clubes cariocas. Caros ou baratos, todos são jogadores eficientes, bem adaptados ao sistema de jogo do time, e resolvem inteiramente a situação. O Botafogo tem Geninho, Gerson, Juvenal e Braguinha, mineiros. Tem Avila e Pirilo, gauchos. Paraguaio, mato-grossense. Osvaldo, fluminense. Uma verdadeira liga dos Estados. Terá gasto muito ou pouco, mas tem um esquadrão capacitado, como bem demonstram as suas exibições entre nós. E' claro que podemos fazer o mesmo, mas onde está o olho-clinico dos nossos tecnicos, ou melhor, onde está a visão dos nossos dirigentes?

A verdade é uma só. Desprezando as filigranas inuteis e o individualismo pernicioso, tão do agrado dos nossos melhores azes (Rui, Fiume, Alfredo, Claudio, Canhotinho e tantos outros) os cariocas atingiram um nivel tecnico superior de rendimento coletivo. Evoluiram, sem duvida, pelo menos o Vasco e o Botafogo, enquanto nós ficamos por aqui endeusando os malabaristas.

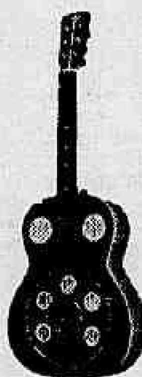
Quando compreendermos o verdadeiro sentido do futebol "association", de jogo de conjunto, poderemos incontinente voltar à nossa posição no concerto do futebol nacional.

Têm a palavra os nossos dirigentes e os nossos tecnicos.

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

MEIO SÉCULO DE SUCESSO!


★
NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO ESTÔMAGO E DOS INTESTINOS
★
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS


"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23038
PEÇAM CATALOGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0340
SÃO PAULO

BRILHA O VASCO NO MEXICO

O esquadrão cruzmaltino é motivo de orgulho ao futebol brasileiro — Os pupilos de Flavio Costa devem estar atentos para continuar a consagradora serie de vitorias

O Vasco da Gama já conseguiu a sua quarta vitoria consecutiva em terras mexicanas. Feito dos mais elogiaveis que vem prestigiar enormemente o valor do futebol brasileiro. E que não se diga o que o futebol praticado no Mexico é dos mais inferiores, tentando desvalorizar os triunfos vascainos. No incio de 1948, os quadros argentinos, Racing e Independiente, estiveram disputando partidas no Mexico, tendo sofrido varias derrotas, tendo o segundo chegado a perder para um quadro mexicano pela contagem de 4 a 0. Como vemos pois, para derrotar um Independiente por tal contagem, os aztecas devem praticar um futebol de bôa categoria.

Acontece que o Vasco da Gama está com seu quadro em ponto de bala. Todos os seus setores estão devidamente equilibrados, e o poder do conjunto é dos melhores. Todos os elementos que constituem o esquadrão cruzmaltino estão otimamente adaptados nas funções que devem desempenhar dentro do campo, cooperando decisivamente no exito do sistema tatico que o Vasco lhes designe.

O Vasco vem atuando interruptamente já desde de 1947, não tendo dado uma folga a seus craques. Muitos têm criticado essa politica de jogos continuos, afirmando que isso poderá ser prejudicial ao quadro devido ao esfalfamento que poderá se apoderar dos craques. Um outro quadro talvez não pudesse fazer o que o Vasco está fazendo, mas o time de São Januario tem muitos reservas de valor e os vai revezando com os titulares, não provocando assim um cansaço que poderia vir a influir nas futuras pelejas do Vasco.

Aliás, a diretoria do Vasco tem sabido encarar o profissionalismo como de fato ele deve ser encarado. Contando um otimo plantel de jogadores, sempre fisica e tecnicamente bem preparados, os dirigentes vascainos idealizam e empreendem excursões aos estados e mesmo ao exterior, conseguindo para seus cofres grandes arrecadações, devido ao grande cartaz que o Vasco possui nesses lugares. Os seus craques tambem auferem otimos lucros, refletidos nos polpudos premios de vitoria que recebem, não havendo descontentamento se não lhes é dado um periodo longo de descanso .

Tecnicamente, o conjunto da Cruz de Malta é sem duvida alguma, um dos melhores da America do Sul. Ainda no ultimo Torneio dos Campeões, realizado no Chile, tivemos a oportunidade de constatar o valor relativo entre o Vasco e os melhores quadros de outros paises da America do Sul. Possuindo um trio final segurissimo, representado pelas figuras de Barbosa, Augusto e Wilson, e uma linha media que pode taxar-se de excepcional, constituida por Elí, um médio de grandes recursos. Danilo um "pivot" que pela sua alta classe dispensa comentarios e ainda por Jorge, um médio que desempenha a contento sua missão, o Vasco possui uma defesa das mais solidas, que vem se constituindo no fator basico das grandes vitorias alcançadas pelo gremio de São Januario. De fato, a regularidade e eficiencia que a retaguarda vascaina vem apresentando, nada é senão o resultado do perfeito entendimento conjuntivo que há entre seus integrantes, motivado pelo fato de atuarem juntos já há bom tempo. Impulsionados por essa mola propulsoria que é o trio intermediario vascaino, o ataque tambem é dos mais rapidos e praticos. Não se perde tempo em malabarismos e figurados, e jogo é sempre feito em profundidade com o sentido unico de atingir a méta adversaria pelo caminho mais proximo e eficaz.

Mas que não se pense que o Vasco não está arriscado a sofrer algumas derrotas no México. Como já dissemos, alguns conjuntos mexicanos são excelentes, e juntando ao seu valor tecnico, um ardor à luta em grande escala, poderão ainda impôr ao conjunto brasileiro alguns resultados desfavoraveis. Baseados nas duas contagens dos prelios iniciais que foram bem apertadas, não devemos confiar desde já numa campanha invicta do Vasco. Futebol é jogado dentro do campo, e portanto esperemos pelas proximas pelejas a serem disputadas. Até agora o Vasco já fez o suficiente para mostrar o valor tecnico de nosso futebol, e nossos desejos são que continue assim até o final da temporada, se as circunstancias permitirem...



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construidas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.
MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

Fatos pitorescos do futebol

Gambeta, o conhecido médio da seleção uruguaia, é sem duvida alguma, um dos jogadores mais violentos e encrenqueiros que têm aparecido ultimamente em campos da America do Sul. O homem topa qualquer parada, seja em terras do Uruguai, da Argentina, do Brasil ou em outra parte qualquer. Quando da disputa do ultimo Campeonato Sul-Americano oficial, realizado no Chile, o arbitro argentino Macias anulou um tento uruguaio, e ao que parece os jogadores da vizinha Republica não gostaram. Gambeta porem, não perdeu tempo em discutir o caso com o arbitro. Avançou para cima dele, distribuindo socos a torto e a direito, sendo necessaria a intervenção de terceiros para evitar que Macias ficasse amassado.

Em outra ocasião, tambem no Chile, Gambeta teve uma desinteligencia com um bandeirinha, e sem mais nem menos, arrancou a bandeirola de sua mão, e com o cabo desta, passou a agredi-lo na cabeça, deixando varios galos bem crescidos. Tambem no Rio de Janeiro, Gambeta fez das suas. Na disputa da "Copa Rio Branco", João Etzel validou um tento brasileiro, que os uruguaios consideraram ilicito. Gambeta aproximando-se de João Etzel, aplicou-lhe tremendo pontapé, devendo-se notar que o juiz estava sem bola. Para quem gosta de assistir um jogo bruto, acompanhado de pancadaria, o "delicado" Schubert Gambeta é um verdadeiro espetáculo...

—///—

Na ultima Copa Roca, disputada no Rio de Janeiro, lamentavelmente houve um acidente que em parte veio tirar o brilho da competição. Numa jogada toda casual, o médio Batagliero teve sua perna fraturada. Varios craques argentinos, porem entenderam que a ação do jogador brasileiro fôra proposital, e quando de seu embarque para Buenos Aires, o capitão da equipe, o consagrado zagueiro Salomon declarou à imprensa, que quando os brasileiros fossem à Argentina, deveriam ir protegidos por couraça de aço, pois do contrario algum se arriscaria ir para o hospital. Passaram-se alguns meses e o Brasil defrontou-se com os portenhos, em disputa do Campeonato Sul Americano, em plena Buenos Aires. Nessa partida houve de tudo: pontapés, socos, invasões de campo, policia em ação, correrias e tambem um pouquinho de futebol. Depois de tudo aquilo, somente um craque foi parar no hospital. Foi justamente o zagueiro Salomon, que fraturou a perna, numa jogada tambem toda casual. Os brasileiros foram sem couraça de aço, e voltaram é claro com algumas escoriações, mas nenhum deles precisou de hospital...

—///—

No tempo em que se disputavam grandes jogos no Parque São Jorge, o Corintians recebeu num domingo a visita de seu maior rival, o temido Palestra Italia. O campo estava apinhado de gente, não se vendo sequer um espaço livre. Havia espectadores trepados em todos os cantos disponiveis de onde se pudesse divisar o gramado. Nas grades que circundam o campo, havia cinco ou seis filas de torcedores em pé, forçando o corpo e a cabeça na ansia de enxergarem ao menos uma pequena parte da cancha. Em certo momento da peleja, o ponteiro direito corintiano, o famoso Lopes, conseguiu escapar da vigilancia da defesa alviverde e partiu célere, completamente livre, em direção à meta contraria. A espectativa pelo desfecho daqueia emocionante jogada foi intensa, e todos os aficionados que estavam na grade que circunda o gramado, com a intenção de poderem apreciar o tento que Lopes ia marcar, forçaram ao mesmo tempo a grade, e esta que não fôra construida para aguentar tamanho peso e sim como marco de separação, cedeu em quase toda sua extensão, resultando um tombo geral no meio de tremenda confusão. Em consequencia disso, foi grande o numero de ferimenots leves que se registrou. Iamos nos esquecendo da jogada. Depois de causar tanto barulho e estragos, Lopes acabou chutando desastradamente a bola pela linha de fundo...

DIRIGENTES EM FÓCO

Armenio Gasparian aceitou, finalmente, a continuidade da missão que lhe tinha sido confiada no profissionalismo de São Paulo: erguer o Palacio do Futebol. Tarefa grandiosa, a primeira que se executa no Brasil, e uma das unicas na America do Sul, visto apenas na Argentina existir uma entidade que dispõe de predio proprio. Trata-se da Associação de Futebol Argentino, mentora de carater nacional, com grande prestigio no continente ,ao passo que a F. P. F. e de carater regional, sendo, portanto, a primeira no seu ambito a realizar tal empreendimento. Até 1950, se não surgir nenhum impedimento de força maior, teremos o imponente predio que se levanta na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio totalmente terminado. Quem conhece os sacrificios que são exigidos, hoje em dia, para se levar avante uma construção, devido a escassez de material, sabe avaliar a extensão desse notavel empreendimeno.



Além disso, não é com pequenas dificuldades que a entidade acumula o numerario imprescindivel ao prosseguimento da gigantesca obra. A taxa de dez por cento que incide sobre os jogos oficiais vem desempenhando, neste particular, papel importantissimo. Todo e qualquer sacrificio do clube, aceitando a quebra dessa percentagem nas arrecadações, não será nada oneroso quando se pensa que o predio ficará pronto dentro de dois anos no maximo.

E no momento em que sua silhueta estiver rasgando o espaço, intimamente todos os homens ligados ao profissionalismo estarão rendendo homenagens a Armenio Gasparian.

O papel que lhe coube no planejamento desta importante realização e muito grande. Foi seu espirito dinamico, incansavel, progressistas e realizador que sempre impeliu para frente a idela. Desde que assumiu a responsabilidade do projeto de construção, tocou-o resolutamente para adiante, trabalhando com verdadeiro entusiasmo.

DIRIGENTES EM FOCO cumprimenta-o por sua permanencia a frente da direção do Patrimonio da F. P. F., e ao mesmo tempo se rejubilam com entidade pela sua continuação.

A MINHA SELEÇÃO

RESPONDENDO A UMA "ENQUETE" DE "MUNDO ESPORTIVO"!

Escreve: MIGUEL MUNHOZ

MUNDO ESPORTIVO ausculta a opinião do momento: Qual a sua seleção? E a minha nao escapou à enquete. Infelizmente, a pergunta estabelece um problema complicado, que nada mais do que um problema representa a organização e o preparo da seleção nacional. Como primeiro exemplo dos "cuidados" que se dedicam a um assunto de tanta magnitude, aí está o do indefectivel tecnico sr. Flavio Costa desempenhando por correspondencia o mister que lhe foi confiado. Isso pouco mais de um mês antes do inicio do Campeonato Sulamericano, marcado para a segunda quinzena de março. E sómente na segunda quinzena de fevereiro, os trinta e tres jogadores escolhidos irão ser "pencirados" apressadamente na concentração de Poços de Caldas. Segundo exemplo de "interesse" pela missão que teremos a cumprir: as entidades federadas indicaram os elementos mais destacados em suas temporadas de 1948, mas esqueceram de alguns valores (vejá-se os casos de Cilas, Simão, Geninho, Paraguaio), e a C. B. D., formalisticamente, decide que ninguem mais será convocado "fóra das relações apresentadas". Ora, um erro (ou lapso) não justifica outro, e como eu sou pelos "tests" daqueles quatro jogadores olvidados, já fica minha opinião praticamente prejudicada. Terceiro exemplo: as malfadadas "diagonais". Como formar um quadro realmente eficiente, se as "chaves" de Flavio Costa não cabem nas "fechaduras" a que estão habituados, e mesmo radicados e viciados, os jogadores dos clubes paulistas, mineiros e gauchos? Solução singela. Mauro, uma revelação do São Paulo, terá que se adaptar à diagonal do Vasco, porque o Vasco constituirá a base do selecionado, o treinador pertence ao Vasco, e o presumido zagueiro central tem que ser Wilson, do Vasco, prerrogativa que não admite a sua deslocação para o flanco, e sim a de Mauro. Não difere a questão da linha media, e assim, com tantos absurdos juntos, ficamos sujeitos a representar aquele triste papel da ultima "Taça Rio Branco" em Montevideu. Reunem-se, pois, os tres exemplos citados, acrescente-se o da manifesta falta de "espirito de seleção" da maioria dos jogadores, e quem quizer que quebre a cabeça procurando o remedio para o terrivel mal da nossa representação nos certames internacionais. Falta-nos tudo: senso de responsabilidade, orientação, discernimento. Predomina, deploravelmente, a má vontade geral: dos dirigentes, dos clubes, dos jogadores, que consideram a representação internacional do Brasil uma "estopada". Quando Flavio Costa regressar saturado do Mexico, com os craques vascainos contrariados por se verem privados das delicias do Carnaval carioca, e maldizendo a "prisão" a que serão submetidos em Poços de Caldas; então, dentro dessa atmosfera de mau humor, será "montada" e apurada a equipe encarregada de prestigiar o Brasil no magno torneio do Continente. Logo, só nos resta apelar para a proteção dos deuses do futebol patrio, que ha muito nos viraram as costas...



Todavia, o que MUNDO ESPORTIVO deseja é o "meu selecionado", homem por homem. E ele aqui vai, à margem das restrições impostas pelas "relações" dos craques: Barbosa, Wilson e Mauro; Eli, Danilo e Juvenal (do Botafogo); Paraguaio, Geninho, Leonidas, Ademir e Simão.

NUMEROS DO "RELAMPAGO"

Realizados os jogos São Paulo vs. Fluminense e Fluminense vs. Corintians, o torneio passou a ter a seguinte situação:

CLASSIFICAÇÃO

1.o	São Paulo	0
2.o	Corintians e Fluminense	2
3.o	Palmeiras e Portuguesa de Desportos	4

ARTILHEIROS

1.o	Baltazar e Claudio	3
2.o	Pinga II, Leonidas, Leopoldo e Orlando	2
3.o	China, Remo, Osvaldinho, Washington, Noronha (Cor.), Simões, Nilton, Lula, Nininho e Santos e Rodrigues	1

Lorico e Nino marcaram contra, um cada.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o	Ivo	10
2.o	Oberdan	6
3.o	Bino	5
4.o	Castilho	4
5.o	Mario	2
6.o	Bertolucci	1

RENDAS

Total anterior	414.713.50
Total dos 2 ult. jogos	312.783.00
Total geral	727:496,50

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS
Fluminense vs. Portuguesa de Desportos
E NO PROXIMO DOMINGO, ÀS 15 HORAS
São Paulo vs. Botafogo
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO e COMENTARIOS DE ARAKEN PATUSKA
Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

"RUBENS E' O 2.º ROMEU DO BRASIL!"

Simão é um grande fan do avante ipiranguista — O S. Paulo de 46 e o Vasco de 47-48, os mais completos conjuntos que viu atuar — Mauro, o maior craque de 48 — Uma grande seleção do ponteiro luso

Simão, foi o escolhido desta vez, para dar prosseguimento à esta secção. Revelou-nos aspectos interessantes de sua carreira esportiva.

Pedro Simão é seu nome, tendo nascido em Pernambuco, a 16 de março de 1929. E' casado. Iniciou-se em sua cidade natal, no E. C. Recife, onde apareceu entre os juvenis. Depois, sempre promovido, chegou a titular, sendo um dos seus melhores valores. A Portuguesa de Desportos conseguiu seu concurso em 1945.

O tento mais importante que conquistou foi no jogo Portuguesa de Desportos vs. Santos, em 1945. O Santos vencia por 1 a 0, quando uma bola alta veio para c meia esquerda. Como este estivesse recuado, Simão decidiu entrar no lance. Amortecendo a pelota no peito, de costas para o arco, deu espetacular "virada" e empatou. Tal tento foi decisivo para a reação da Portuguesa, que com um tento de Nininho, venceu o prelio por 2 a 1. Simão tambem considerou-o o mais bonito.

A mais bela partida que já viu foi Portuguesa de Desportos vs. Palmeiras, no returno de 1946. A Portuguesa, atuando muito bem, venceu o Palmeiras por 4 a 1.

Sua opinião sobre a diagonal é que a mesma é boa, não podendo haver outra melhor.

Dois, foram os quadros mais completos que conhece em nosso país: o S. Paulo de 46 e o Vasco de 47-48. Disse que não era necessario destacar as qualidades de ambos, pois são sobejamente conhecidos.

Até o momento não sentiu grandes decepções. Algumas que teve foram libeiras, não ficando gravadas em sua memoria.

Tambem não sentiu maior alegria. Não querendo, entretanto, deixar tal pergunta sem resposta, citou o seguinte: — "Tenho ouvido certos rumores de que o tecnico da seleção brasileira, Flavio Costa, irá convocar, fora da lista, a mim e o centro avante Cilas. Se tal se der, sentirei minha maior emoção, pois não são todos que chegam a ter esta insigne honra".

Pinga I, Bibe, Canhotinho, Bino, Rui (S. Paulo), Mauro, Antoninho (Santos), Noronha (S. Paulo), Fiume e Artur, ex-craque do Comercial, são os dez jogadores que mais admira, tanto pessoalmente como pelo seu valor.

A partida mais fraca da Portuguesa, nos ultimos dois anos, foi a que disputou contra o Corintians, no dia 16 deste, em disputa do "Relampago", quando os lusos perderam por 5 a 1.

Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Nininho ou Leonidas, Pinga e Canhotinho, seria a seleção que gostaria de ver atuando no sul-americano, enfrentando nossos adversarios mais categorizados.

O jogador que emprega melhor a tática, é Nenê, o seguro medio do Santos. Lima, do Palmeiras, é o mais disciplinado dos profissionais de futebol, entre varios e Pinga I é o maior estilisita dos nossos campos.

Pela ordem, citou as cinco maiores revelações na temporada passada: Rubens (Ipiranga., Mauro, Rubens (Corintians), Alfredo e Santos, todos senhores de atuações notaveis.

Contra o S. Paulo, no returno de 48, a Portuguesa disputou sua maior partida, no campeonato. Apesar de derrotados, os lusos cumpriram atuação destacada.

Contra o Corintians, no segundo turno, tambem de 48, a Portuguesa não atuou bem, jogando mesmo aquem de suas melhores partidas, quando após estar vencendo por 3 a 1, viu fugir a vitoria, obtendo apenas o empate. Simão disse-nos que foi falta de "chance".

Quando lhe perguntamos qual o jogador que mais fala nos gramados, o ponteiro respondeu o seguinte: conheço varios que falam muito, mas penso que seja Nininho.

Entre novos e velhos, Mauro foi, por Simão, considerado o craque numero um do campeorato passado, atuando estupendamente, sendo um dos esteios da defesa, quando o quadro ainda não havia registrado a reuperação apresentada no final lo certame.

Entre os cinco citados, Rubens, do Ipiranga, mereceu o titulo de revelação impar, sendo considerado o "2.o Romeu", do futebol paulista.

O Juventus, apesar de haver perdido varios jogos, foi o melhor quadro, entre os medios e pequenos, apresentando um bom conjunto.

A vitoria mais bonita, ao mesmo tempo mais sensacional, da Portuguesa, foi obtida contra o Palmeiras, no 2.o turno de 48, quando os lusos derrotaram os alvi-verdes por 5 a 2.

O S. Paulo mereceu as honras do melhor e mais completo quadro da temporada ganhando, por isso, o titulo maximo.

Charuto, do Nacional, é o melhor craque, dos pequenos clubes, sendo o "dínamo", que produz as avançadas, quase sempre inutilizadas, do seu quadro.

Outro esporte que pratica, como exercicio fisico, é bola ao cesto.

O tecnico que mais aprecia, como incentivador do craque, grande conselheiro e profundo conhecedor das ordens táticas, é Jim López, que já esteve à testa do quadro luso, tendo se transferido para o Juventus, onde se encontra.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, bi-campeão em 1923

Através de brilhante campanha, o alvi-negro conquista o bi-campeonato — As ultimas pelejas — Dois jogos perdidos durante o certame — Outros dados

Mais um campeonato da APEA, antes do seu termino, foi conhecido o vencedor. O Corintians, que no ano anterior conquistara o "Campeonato do Centenario", sagrara-se novamente, tornando-se bi-campeão. O certame, apesar de não contar com a participação do Paulistano, foi dotado de notavel brilho, nas primeiras rodadas. Com varios resultados favoraveis, o Corintians não poderia mais perder o titulo, o que realmente se confirmou.

Transcrevemos, abaixo, as duas ultimas jornadas do alvi-negro, que tinha perdido um só jogo, até disputar o ultimo contra o Syrio, conhecendo novo revés, não podendo despedir-se vitoriosamente.

O PENULTIMO JOGO

A 30 de setembro, o Corintians atuando melhor, venceu o quadro da A. A. das Palmeiras por 3 a 0. Apesar de não poder conter a classe superior dos corintianos, os palmeirenses chegaram a entusiasmar a assistencia, fazendo perigar, muitas vezes, o arco alvi-negro. Melhor finalizador, o Corintians assegurou o sucesso marcando três tentos. Na parte gular. O **Corintians** jogou assim tecnica, o cotejo foi apenas reformado: Colombo; Del Debbio e Pinheiro; Gelindo, Rafael e Clasca; Pérez, Néco, Aparicio, Tatú e Rodrigues. **A A. A. das Palmeiras** apresentou o seguinte conjunto: S. Pinto; Valim e Janeiro; Carmo, Nondas e Nardine; Jaime, Brotero, Bairão, Breno e Barros. Cobrando uma penalidade maxima, Rafael abriu a contagem, no primeiro tempo. No tempo final, Néco conquistou dois tentos, consolidando a vitoria. Alfredo Bucker foi o arbitro, que agiu a contento. Na preliminar, c Corintians registrou uma alta contagem: 7 a 0.

Destacaram-se Néco, Colombo, Tatú e Gelindo, no Corintians e Nardine, Nondas, Breno e Valim, no Palmeiras.

O PRELIO DE DESPEDIDA

A tarde de 14 de outubro estava destinada a fazer o Corintians conhecer seu segundo revés. No campo da Floresta, o adversario o suplantou por 3 a 2, aproveitando uma grande oportunidade. A partida agradou bastante, pelas alternativas do marcador e empenho dos craques. Após sua entrada, os quadros esperam quase 15 minutos pelo juiz, que não chegara. O jogo não poderia ser adiado e o sr. Artur Janeiro aceitou o repentino convite para dirigir o embate. Aos dois minutos, quando os quadros ainda estavam em estudo e muitos jogadores não haviam tido contato com a pelota, esta foi centrada por Dino. Luiz cabeceou e Colombo, com Del Debbio à frente, deixou o balão passar. Era o primeiro tento do jogo. Novos ataques do Syrio e reação do Corintians seguiram a marcação do tento. Falhavam os alvi-negros no arremate final, entortando sempre o tiro. Quando acertavam, Tuffy impedia o gol. Aos 30 minutos, Mezinho cobrou uma falta e entregou a Belini. Este, após enganar diversas vezes Rafael, atrasou para fora da area. Luiz veio na carreira e emendou, sem defesa possivel. Dada a saida, os alvi-negros pressionam fortemente. Não podendo entregar o balão a qualquer companheiro, Néco chutou e para surpresa de muitos, o arco do Syrio foi vazado. Animado, o Corintians não descansava, tentando o empate, que foi conseguido, aos 37 minutos, por Gamba, que recebeu ótimo passe de Pérez. Era indiscutivel a melhor atuação do Corintians. Ao faltarem dois minutos para o termino da fase, Amilcar cobrou uma falta e com potente chute, marcou. O juiz anulou o tento, porque ainda não mandara cobra-la. Sem mais, encerra-se o tempo. Quando se retiravam para os vestiarios, Tatú empanou o brilho disciplinar da partida, agredindo Mezinho, sem motivos. Reiniciado, o cotejo já não apresentava a mesma movimentação do tempo inicial. Os torcedores estavam desiludidos, sendo o transcorrer até os 25 minutos, monotono. Nesse minuto, Luiz chutou. Colombo defendeu e largou. A bola, desviando de trajetoria, entrou, sendo esse o tento que daria a vitoria ao Syrio. Nada póde fazer o Corintians e o jogo terminou com o placard: Syrio 3 vs. Corintians 2. O improvisado juiz, atuou com segurança, e o Corintians na preliminar venceu por 3 a 1. Os quadros foram: **Corintians** Colombo; Rafael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Clasca; Pérez, Néco, Gamba, Tatú e Rodrigues. **Syrio** — Tuffy; Galvão e Loschiavo; Mezinho, Milanesi e Artur; Olliose, Luiz, Dino, Belini e Alvariza. Os melhores corintianos foram: Gamba, Amilcar e Néco. Do Syrio, sobressairam-se Dino, Mezinho e Beline.

LOTERIAS

A FIDALGA

Rua 15 de Novembro, 79

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

Os jogos da semana

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: S. Paulo, 2-1. Final, S. Paulo, 3-2.

Marcadores: Leonidas (2), Leopoldo, Rodrigues e Orlando (penal).

S. PAULO — Mario; Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Helvio; Pé de Valsa, Indio e Bigode; S. Cristo, Emilio (Rubinho), Simões (Maneco), Orlando e Rodrigues.

Preliminar: Amadores — Port. Desportos 2 vs. Palmeiras, 0.

São Paulo (3) vs. Fluminense (2)

O quadro bandeirante conseguiu justa vitoria. Mais positivo nas ações, o tricolor de S. Paulo, dominou 2 terços da luta, havendo equilibrio nos 15 minutos iniciais da fase final. O S. Paulo não se apresentou como o mesmo quadro homogeneo do campeonato, mas apesar disso, conseguiu vencer um Fluminense apatico. No primeiro tempo, registrararam-se os melhores lances do prelio. Já no segundo, o S. Paulo decaiu de produção, enquanto o Fluminense continuou a atuar com falhas. O desentendimento entre os cariocas foi um dos fatores que contribuiram para sua produção negativa. Aproveitando uma oportunidade, os tricolores conseguiram o almejado tento da vitoria e daí por diante dominaram os visitantes. Os que conseguiram destaque: — Saverio, Noronha, Leonidas, Bauer, Castilho, Orlando, Rodrigues e Helvio. Juiz: Alberto da Gama Malcher, fraco. Renda: Cr$ 176.793,00.

REALIZADO EM SANTOS

1.o tempo: Botafogo, 3-2; final, Botafogo, 5-3.

Marcadores: Otavio (4), Pinhegas (2), Hamilton e Artursinho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila (Beracochéa) e Juvenal; Osvaldinho, Geninho, Pirilo (Hamilton), Otavio e Demostenes (Marinho).

SANTOS — Leonidio; Artigas (Dinho) e Dinho (Expedito); Nenê, Telesca e Alfredo; Floriano (Barbui), Artur, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

Botafogo (5) vs. Santos (3)

Com jogo mais pratico, conseguiram novo triunfo os botafoguenses. O Santos continuou com falhas no ataque, apesar de haver ligeira melhoria no mesmo. Duas vezes em vantagem no "placard", os santistas não puderam conter a melhor classe do campeão carioca. O enorme publico que se comprimia em Vila Belmiro vibrou com as jogadas produzidas por ambos os bandos. Agradou, portanto, plenamente o cotejo, animado pelas alternativas do marcador. O Botafogo conseguiu a vitoria nos ultimos 6 minutos, tendo dominado o Santos em 25 minutos da fase derradeira. Falharam varios elementos da defesa santista, o que de uo triunfo ao Botafogo. Osvaldo, Otavio, Santos, Geninho, Alfredo, Pinhegas e Artigas, os melhores. Juiz: — Mario Viana, bom. Renda: Cr$ ...... 145.646,00.

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: Empate, 1-1; final: Fluminense, 2-1.

Marcadores: Orlando, Simões e Claudio (penal).

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Helvio (Mario); Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo (109), Emilio (S. Cristo), Simões, Orlando e Rodrigues.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

Fluminense (2) vs. Corintians (1)

Em relação a atuação dos adversarios, o triunfo foi justo. O Fluminense, que no primeiro tempo atuou àquem de suas possibilidades, voltou mais ordenado em suas linhas, conseguindo a vitoria. O Corintians, realizando um bom primeiro periodo, decaiu de produção no segundo. Enquanto os cariocas foram mais ageis, os paulistas demonstraram lentidão em varias ocasiões. O Corintians não foi o mesmo conjunto de jogos anteriores, enquanto o Fluminense reabilitou-se do insucesso de domingo. Não fôra o mau estado do gramado, o padrão de jogo seria outro. De um ligeiro equilibrio da fase inicial a um melhor entendimento entre os tricolores, a pugna apresentou um fiel marcador. Bino, Helio, Belfare, Claudio, Baltazar, Castilho, Helvio, Pé de Valsa, Santo Cristo e Orlando, os que mais apareceram. Juiz: Mario Viana, muito bom. Renda: Cr$ 135.990,00.

GENESIO ARRUDA

INTERPRETARA' HOJE NO

TEATRO COLOMBO

a peça "EU SOU SAMPAULINO" escrita pelo consagrado jornalista Thomaz Mazzoni (Olimpicus)

A RENDA TOTAL REVERTERA' PARA OS COFRES DO "CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE" NÃO DEIXE POIS, SAMPAULINO DE ASSISTIR ESSA INTERESSANTE PEÇA E UM FORMIDAVEL SHOW, CONTRIBUINDO DESSA MANEIRA PARA A MAIOR GRANDEZA DO

TRICOLOR PAULISTA

Adquira seu bilhete nos seguintes locais: Radio Panamericana, Rua S. Bento; Camisaria Marabá, Rua S. Bento, 185; Café Juca Pato, Av. S. João; "Macedinho" Despachante, Rua Timbiras, 657; Séde Social no Canindé e na bilheteria do Teatro Colombo, Largo da Concordia

PREÇOS:

Frisa	Cr $	330,00
Camarote	"	275,00
Poltrona esp.	"	55,00
Poltrona	"	22,00
Balcão	"	11,00
Geral	"	6,00

Todos os jogadores campeões de 1948 comparecerão

O CRAQUE EM EVIDENCIA

MUNDO ESPORTIVO tem o prazer de oferecer aos seus leitores e ao publico esportivo, em geral, uma nova secção, que tem como finalidade render, com maiores detalhes, justa homenagem ao craque que mais se destaca em sua equipe. O destaque, comumente tem origem tecnica, pois essa, de um modo logico, e a função mais importante que desempenha perante a coletividade esportiva. Não no entanto, embora tendendo em maior escala, para o setor tecnico, nosso proposito é o de colocar em foco o elemento que estiver, em primeira plana, mesmo que sua evidencia não tenha origem nesse ponto. Assim, ampliaremos um pouco mais o raio de ação deste canto de coluna, apreciando, tambem, outros angulos interesantes da carreira do craque.



A nova secção denomina-se "O CRAQUE EM EVIDENCIA", pondo, em relevo, semanalmente, uma figura dos nossos campos. O primeiro a entrar para essa galeria será Noronha. Tecnicamente teve um desempenho maiusculo no choque travado entre o S. Paulo e o Fluminense.

Estamos a vontade para render-lhe o merito a que fez jus naquele importante choque porque fomos dos primeiros a proclamar, com a franqueza que nos carateriza, o seu desempenho nem sempre seguro de 48. Não que houvesse , fracassado totalmente, a ponto de comprometer. Mas foi um dos campeonatos menos regulares que disputou por seu clube.

Domingo, entretanto, surpreendentemente, se converteu em grande elemento dos vencedores. Pode ser considerado, sem favor algum, o verdadeiro construtor do triunfo. Não fôra sua providencial intervenção, salvando um tento certo, e teria o Fluminense, talvez, conseguido nova vitoria para os cariocas. Notese que o tento salvo ocorreu quando os visitantes acabavam de marcar dois gols e iriam assinalar pela primeira vez vantagem no marcador.

Evidentemente, porém, não se resumiu nisso apenas a sua grande performance. Atento a marcação, perfeito na entrega na bola, notavel no jogo alto, e impecavel no seu estilo, foi de uma operosidade impar. Na oportunidade que se oferece de um confronto entre ele e Bigode, os medios esquerdos defensivos, requisitados para o selecionado brasileiro, Noronha levou cem furos de vantagem. Bigode é um profisional violento, atabalhoado, por vezes mal intencionado.

Noronha, ao contrario, alia as virtudes soberanas do seu primoroso estilo, uma notavel disposição quando realmente deseja empenhar-se.

E como domingo lutou com tenacidade ganha seu primeiro elogio de 49, depois de um 48 relativamente apagado.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Os prelios S. Paulo vs. Fluminense — Santos vs. Botafogo — Linense vs. Rio Pardo e Corintians vs. Fluminense ofereceram as seguintes cotações:

ARQUEIROS

1.o — Osvaldo (Botafogo).
2.o — Bino (Corintians).
3.o — Castilho (Fluminense).
4.o — Ciasca (Rio Pardo).
5.o — Mario (S. Paulo).
6.o — Leopoldo (Linense).
7.o — Leonidio (Santos).

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — Saverio (S. Paulo).
2.o — Gerson (Botafogo).
3.o — Jair I (Linense).
4.o — Artigas (Santos).
5.o — Rubens (Corintians).
6.o — Pindaro (Fluminense).
7.o — Rolando (Rio Pardo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — Helvio (Fluminense).
2.o — Belacosa (Corintians).
3.o — Santos (Botafogo).
4.o — Orestes (Rio Pardo).
5.o — Renato (S. Paulo).
6.o — Noca (Linense).
7.o — Dinho (Santos).

MEDIOS DIREITOS

1.o — Bauer (S. Paulo).
2.o — Pé de Valsa (Fluminense).
3.o — Valdomiro (Rio Pardo)
4.o — Belfare (Corintians).
5.o — Rubinho (Botafogo).
6.o — Nenê (Santos).
7.o — Gatinho (Linense).

CENTRO-MEDIOS

1.o — Helio (Corintians).
2.o — Bras (Linense).
3.o — Totó (Rio Pardo).
4.o — Avila (Botafogo).
5.o — Indio (Fluminense).
6.o — Rui (S. Paulo).
7.o — Telesca (Santos).

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — Noronha (S. Paulo).
2.o — Alfredo (Santos).
3.o — Juvenal (Botafogo).
4.o — Alemão (Rio Pardo).
5.o — Bigode (Fluminense)
6.o — Nilton (Corintians).
7.o — Mario (Linense).

PONTEIROS DIREITOS

1.o — Claudio (Corintians)
2.o — St. Cristo (Fluminense)
3.o — Luizinho (Rio Pardo).
4.o — China (S. Paulo).
5.o — Osvaldinho (Botafogo)
6.o — Floriano (Santos).
7.o — Demais (Linense).

MEIAS DIREITAS

1.o — Geninho (Botafogo).
2.o — Moreno (Linense).
3.o — Edelcio (Corintians).
4.o — Arturzinho (Santos).
5.o — Emilio (Fluminense)
6.o — Ponce de Leon (S. Paulo).
7.o — Mamão (Rio Pardo).

CENTRO-AVANTES

1.o — Leonidas (S. Paulo).
2.o — Isidoro (Rio Pardo).
3.o — Carabina (Linense).
4.o — Juvenal (Santos).
5.o — Simões (Fluminense).
6.o — Hamilton (Botafogo).
7.o — Baltazar (Corintians).

MEIAS ESQUERDAS

1.o — Orlando (Fluminense).
2.o — Otavio (Botafogo).
3.o — Remo (S. Paulo).
4.o — Didi (Linense).
5.o — Mandu' (Rio Pardo).
6.o — Rui (Corintians).
7.o — Antoninho (Santos).

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o — Pinhegas (Santos).
2.o — Noronha (Corintians).
3.o — Rodrigues (Fluminense)
4.o — Deco (Linense).
5.o — Demostenes (Botafogo).
6.o — Leopoldo (S. Paulo).
7.o — Osvaldo (Rio Pardo).

Consequentemente, a seleção da semana ficou formada com os seguintes valores: Osvaldo; Saverio e Helvio; Bauer, Helio e Noronha; Claudio, Geninho, Leonidas, Orlando e Pinhegas.

Saldo superior a 600.000 cruzeiros no exercio de 1948 do Corintians

Aprovado unanimente pelo Conselho Deliberativo o balanço da Diretoria — Fló Junior muito cumprimentado por sua gestão — O Departamento Profissional novamente bastou-se a si mesmo — Tambem neste setor houve "superavit" — A receita e as despesas

Das mais felizes ao Esporte Clube Corintians Paulista foi a administração de Lourenço Fló Junior, no que diz respeito ao setor economico. Todos os corintianos podem constatar com grande contentamento, o "superavit" havido, o que vem provar a brilhante e firme orientação que sempre guiou os passos do presidente e seus companheiros de diretoria.

E' certo que quanto ao terreno técnico o clube do Parque S. Jorge têm se mantido num nivel estacionario já ha varios anos, e ainda em 1948 os adeptos do alvi-negro não tiveram a satisfação de verem seu quadro erguer-se completamente, para dessa maneira conquistar mais um titulo de campeão que se vem tornando uma necessidade para o Corintians. Apesar dos ingentes esforços feitos pela administração de Lourenço Fló Jr. no sentido do Corintians laurear-se vencedor do certame em 1948, o quadro dos calções negros teve de se conformar com uma colocação modesta, quase identica as que tinha conseguido em anos anteriores. E' claro, que em parte, esse fato entristece toda a coletividade corintiana, que ha anos vem esperando o ambicionado momento de poder desabafar todas as maguas acumuladas desde 1941.

Reconhecemos que o fato do Corintians continuar na "fila" para a conquista do cetro maximo ainda mais um ano, é algo entristecedor para seus adeptos, mas é preciso notar que poderia ser duplamente pior se o alvi-negro do Parque S. Jorge não tivesse contado com uma administração firme e honesta, que sempre soube manter equilibrada as finanças do clube, chegando ao final de sua gestão com um "superavit" dos mais satisfatorios. O fato de que num computo geral entre a receita e a despesa do ano de 1948, constata-se um saldo favoravel, vem provar a otima direção dada ao setor economico do clube, e proporcionar ao Corintians uma atual situação financeira das melhores.

A receita total do E. C. Corintians Paulista no ano de 1948, atingiu a soma de Cr$ .... 4.107.848,70. As despesas efetuadas alcançaram a importancia de Cr$ 3.665.126,10. Constatamos pois, para gaudio da familia corintiana, a existencia de um "superavit" traduzido na quantia de Cr$ 442.722,60. E' preciso notar ainda que foram pagos juros de emprestimos contraídos anteriormente na importancia de Cr$ .. 244.486,60.

O Corintians dispendeu em salarios distribuidos aos Departamentos de Esportes Terrestres, Aquaticos, Propaganda, Industrial, Medico e Administrativo, nada menos do que Cr$ .... 752.001,70. E' preciso notar que não estão incluidos nesses salarios, os correspondentes aos jogadores profissionais do quadro. A secção de futebol amador custou ao clube Cr$ 40.434,60, enquanto que a de basquetebol, que diga-se de passagem, viu-se laureada com a conquista do bi-campeonato paulista, Cr$ 67.077,70. Os restantes dos esportes terrestres fizeram o clube dispender aproximadamente Cr$ 27.000,00. O Departamento de Esportes Aquaticos, que consiste nas secções de Natação, Remo e Polo Aquatico totalizou em suas despesas Cr$ 42.519,70. O Departamento Social e Propaganda dispendeu a soma de Cr$ 243.851,10 em despesas necessarias à vida administrativa de um clube como o Corintians.

O Corintians conseguiu arrecadar em mensalidades pagas pelos seus associados a importancia de Cr$ 1.485.735,00. As rendas dos jogos efetuados, tanto de campeonato como amistosos, atingiram a soma de Cr$ 2.014.817,30.

Deixamos para focalizar em ultimo lugar, o Departamento de Futebol Profissional, que é justamente o que maior quantia arrecada, e ao mesmo tempo o que mais dispende. Só é negocio manter um departamento de futebol profissional num clube como o Corintians, se esse departamento conseguir viver de si proprio, isto é, cobrir todas suas despesas somente com as proprias receitas que ele proporciona.

Muita gente pensa que o futebol profissional é uma mina de ouro para os clubes. Estão redondamente enganados porem. Para um Departamento Profissional de Futebol chegar a dar um pequeno lucro no fim de uma gestão, é necessaria uma administração das mais controladas, apesar de se reconhecer que o fator principal na economia do departamento, são sem duvida alguma, as rendas grandes ou pequenas auferidas nas partidas disputadas. Em geral o quadro que lidera a tabela do campeonato é o que mais arrecada, devido ao interesse que suas exibições despertam. Pois bem, apesar do Corintians não ter feito figura das mais destacadas no certame de 1948, conseguindo somente a quarta colocação, o seu Departamento de Futebol Profissional não somente conseguiu manter-se a si mesmo, como ainda obteve um lucro razoavel, se forem levadas em conta as enormes despesas que afrontam um tal departamento.

A arrecadação total das rendas, tanto em jogos de campeonato como amistosos, atingiu à Cr$ 2.014.817,30. Somando-se a essa importancia as quantias recebidas por atestados liberatorios (Cr$ 90.000,00) e multas e rendas diversas (Cr$ 60.627,00), teremos a receita total do Departamento de Futebol Profissional do E. C. Corintians Paulista, traduzida na soma de Cr$ .... 2.165.444,30.

As despesas desse mesmo Departamento alcançaram nada menos do que Cr$ 2.046.001,30. E' interessante levar ao conhecimento do publico esportivo, algumas das principais despesas efetuadas durante todo o ano passado. Somente em pagamentos de luvas aos jogadores o Departamento dispendeu a quantia de Cr$ .... 779.770,40. Os ordenados mensais pagos aos profissionais atingiram a soma de Cr$ 406.032,00, enquanto que os premios dados aos craques somaram Cr$ ...... 284.825,00. O Corintians pagou por atestados liberatorios que lhe foram cedidos por outros clubes, Cr$ 200.000,00. Não vamos citar todas as outras despesas, por serem muitas em numero e bem menores em seus totais individuais, pois isso se tornaria desinteressante e por demais estatistico. Diremos, porem que as restantes despesas do Departamento Profissional atingiram aproximadamente à Cr$ 374.000,00.

Fazendo-se um balanço final entre as receitas que o Departamento teve e as despesas que efetuou, constataremos que houve um lucro de Cr$ 119.443,00. Estão pois de parabens os dirigentes do Departamento de Futebol Profissional. Se bem que o lucro obtido não seja dos maiores, é preciso notar porem, que são muitos os clubes que apresentam nos finais de temporadas, um "deficit" nada agradavel em seus respectivos departamentos profissionais. O Departamento Profissional do Corintians, apesar de todas as dificuldades técnicas que apareceram, manteve-se durante todo o ano por sua exclusiva conta, apresentando ainda no final um saldo favoravel que pode considerar-se bem animador.

A diretoria presidida por Lourenço Fló Junior irá deixar as redeas do E. C. Corintians Paulista, em favor de uma nova gestão. São nossos votos que essa nova diretoria, consiga em sua administração, manter esse otimo equilibrio economico que tão brilhantemente foi realizado pela direção fertil e laboriosa que teve à sua frente um esportista sempre conscio de sua responsabilidade, como o foi, sem duvida alguma, Lourenço Fló Junior!

WALDEREZ AMBROZIO ACERTOU E GANHOU UM CORTE NOBIS

Mais uma representante do belo sexo premiada no sensacional concurso promovido pelo "Mundo Esportivo" em combinação com a Fabrica de Casimira Nobis

Não é preciso proclamar que é enorme o sucesso alcançado pela iniciativa da Fabrica de Casimiras Nobis lançada em combinação com o MUNDO ESPORTIVO, em beneficio dos nossos milhares de leitores| Semanalmente recebemos centenas e centenas de cartas. São os leitores que procuram obter, graciosamente, por meio de um concurso honesto, o premio de um corte dos lindissimos tecidos Nobis. Ainda esta semana coube a um felizardo desta capital, ou melhor, a uma representante do belo sexo, a senhora Walderez Ambrozio, ganhar o premio. Mandou-nos um cupão dizendo que "O CRAQUE ESTAMPADO ERA ZE' BRAZ", o novo defensor do S. Paulo, e no sorteio procedido, na redação, teve a felicidade de fazer jús a um corte das afamadas casimiras Nobis. Portanto, convidamos a senhora Walderez Ambrozio a vir buscar o seu premio, a partir da proxima segunda-feira. A feliz contemplada reside à rua Bartira, 874.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES



A CHAPA MARIO FRUGIUELLI-ODILIO CECHINE PRATICAMENTE VITORIOSA — Constituiu um acontecimento de alto relevo esportivo o banquete de confraternização que foi oferecido, sexta-feira ultima, aos conselheiros palmeirenses, por Mario Frugiuelli e Odilio Cechine, candidatos á futura direção do clube a presidencia e vice-presidente, respectivamente. A's urnas, nos primeiros dias de fevereiro, irão aqueles eminentes membros da coletividade alvi-esmeraldina, defrontar-se com outra chapa não menos ilustre, formada pelo binomio Ferrucio Sandoli-Antonio Barone. Todavia, as simpatias parecem inclinar-se, definitivamente, em maior escala, para Frugiuelli e Cechine, segundo pudemos observar na grande concorrencia que teve o banquete. Compareceram 76 conselheiros, cinco suplentes e vinte membros da cronica escrita e falada. Estiveram ausentes, ainda, por motivo de força maior, mais dezessete conselheiros que aderiram a Mario Frugiuelli. No cliché reproduzimos um aspecto da reunião, vendo-se o candidato a presidencia lendo sua plataforma, tendo a ladea-lo Delfino Fachina, Arthur Capodaglio, Odilio Cechine, Rafael Parisi, comendador Petinatti. Bonfiglioli. Italo Adami. etc.

SUGESTÕES AOS N...

Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos, três grandes forças do futebol paulista, estão em vesperas de eleição presidencial. Ao que tudo indica não haverá nenhuma reeleição dos atuais presidentes, surgindo outros nomes em sua substituição.

No Palmeiras, a candidatura de Mario Frugiuele é a que reune maiores possibilidades de vitoria, surgindo como unico concorrente o nome de Ferrucio Sandoli. Nas hostes corintianas, deverá ser apresentada chapa unica, com o nome do ex-presidente do alvi-negro, Alfredo Trindade. Igualmente, na Portuguesa de Desportos, tambem haverá candidato unico, o dr. Oswaldo Cordeiro.

Com toda certeza, esses novos presidentes que guiarão os passos do Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos, darão o maximo no sentido de fortalecerem suas equipes, para que brilhem na proxima temporada. O nosso desejo tambem é que esses tradicionais clubes de S. Paulo, apresentem no certame vindouro, atuações de grande destaque que os leve, no fim do campeonato a ocuparem colocações superiores às do ano passado.

Nossa intenção ao escrever estas linhas, é unicamente a de cooperar, ajudar, isto é, mostrar aos futuros presidentes, por intermedio de nossos limitados e despretenciosos conhecimentos, as falhas mais gritantes, os setores mais fracos de seus conjuntos, onde apesar da grande vontade de acertar de alguns elementos atuais, são notorios e patentes os diversos pontos vulneraveis, que devem ser preenchidos por substitutos técnicamente mais à altura.

PALMEIRAS, O MAIS NECESSITADO

Começaremos por analisar a atual situação técnica do Palmeiras, justamente por ser entre os três citados, o conjunto mais debilitado em virtude dos inumeros pontos fracos existentes em suas linhas, tanto na defesa como no ataque. Não ha duvida alguma de que o fúturo presidente palmeirense, seja ele Mario Frugiuele, como Ferrucio Sandoli, irão encontrar muitas dificuldades para dar novamente ao conjunto alvi-verde, aquela potencia e exuberancia que tantas glorias lhe deram. A atual diretoria entregará à sua sucessora, um amontoado de jogadores, onde um ou outro se destaca apenas por suas excepcionais qualidades individuais, não havendo porem, qualquer entendimento conjuntivo, ou por falta de orientação técnica, ou ainda pelos parcos recursos de alguns elementos que integram o conjunto. Dirigimo-nos, portanto ao futuro presidente palmeirense com toda a franqueza: Para dar ao Palmeiras força e qualidade para atravessar mais um campeonato paulista como sério pretendente ao titulo, será necessario introduzir ampla e radical reforma ao atual conjunto. O setor financeiro deverá falar alto nessa transformação, pois agora já não ha mais tempo de se esperar algo de valores novatos, ainda bem inexperientes. O necessario é contratar alguns elementos de projeção, possuidores de notaveis qualidades técnicas, ainda que suas transferencias custem bom dinheiro.

Começaremos pela zaga, setor que tem causado as maiores preocupações aos alvi-verdes. Caieira, ao que parece, já está liquidado. A idade já lhe pesa nas costas e tolhe os movimentos que seriam necessarios às grandes jogadas. Palante vem apresentando atuações discretas, mas tambem não é o zagueiro central ideal para um quadro como o Palmeiras. Torna-se necessario pois, o engajamento de um craque que reuna maiores credenciais técnicas, que imponha a desejada segurança ao trio final alvi-verde.

Em materia de zagueiro esquerdo, o Palmeiras está bem pobre. Turcão já provou que é um tanto irregular. Suas atuações têm sido defeituosas e sua substituição está sendo reclamada. Gengo dificilmente conseguirá dar conta do recado, pois não mantem a regularidade exigida para tal. Como vemos, o futuro presidente do Palmeiras, terá de renovar a zaga, em nossa opinião. E arranjar dois zagueiros de classe assim de uma hora para outra não é nada facil. O unico que está em disponibilidade presentemente é o zagueiro do Fluminense Haroldo, que tambem está sendo cobiçado pelo Santos. O problema da zaga dará muitas dores de cabeça, sr. presidente, disso temos certeza.

Na linha média, Og Moreira e Waldemar Fiume estão em condições de arcarem com a responsabilidade de seus postos. Og aos poucos recupera sua melhor forma e dentro em pouco estará dando o maximo. O que falta à intermediaria é um "pivot", pois infelizmente, Tulio que parecia destinado a tornar-se um grande craque, decaiu de produção incrivelmente, sendo sua substituição, uma necessidade premente. Pelo menos no momento. Manduco, excessivamente lento em suas ações, tambem não está à altura do posto. E' preciso recorrer tambem aqui à um craque novo, que possua grandes qualidades. Permita-nos lembra-lo, sr. presidente palmeirense, que Mirim, um dos mais destacados centro-médios cariocas, está com seu passe à venda. A questão agora é exclusivamente de "gaita", pois quem der mais conseguirá o seu concurso. Dizem no Rio que o rapaz é indisciplinado, mas é bom lembrar que mais fama de indisciplinado do que Leonidas ninguem tinha. No entanto vimos, como o Diamante foi util ao São Paulo. Talvez a mudança de ambiente transforme o genio "esquentado" de Mirim...

O ataque alvi-verde, (ora, o ataque), srs. Frugiuele ou Sandoli, tem dado provas de incapacidade das mais positivas. O jogo é feito "a olho", sem padrão designado, valendo apenas o esforço individual de um ou outro jogador. Lula poderá ser mantido, se lhe arranjarem um meia que lhe construa o jogo, porque os seus chutes sempre constituem sério perigo. Mas será preciso um meia direita completo em todos os sentidos, dotado de grandes recursos, que concatene e oriente as jogadas do ataque. Tomamos a liberdade de lembrar tambem ao futuro dirigente maximo do alvi-verde, que Zizinho, o famoso atacante do Flamengo está com vontade de mudar de ares, dependendo é claro, da situação financeira que lhe proporcionem. A sua transferencia sairia cara, isso é certo, mas ao nosso vêr não ha outra saída, pois gastar menos dinheiro e contratar um elemento que talvez não venha a convencer, será muito mais arriscado e problematico. Lima, Harry ou Xavier não estão reunindo no momento, condições ideais para o referido posto, fato esse que demonstraram nas oportunidades que lhes foram dadas.

Praticamente, o Palmeiras está tambem sem centro-avante. Bóvio, apesar de reunir boas qualidades para ser o titular possui um genio irascivel e não conta com a simpatia da maioria dos adeptos alvi-verdes. Diante disso, o mais aconselhavel seria negociar seu passe o mais depressa possivel. O jovem Washington, vindo da varzea paulista, não é ainda, o homem ideal para a posição. Falta-lhe traquejo e mesmo certos recursos para se impôr completamente. Em face dessa sensata e sincera exposição, srs. Candidatos à Presidencia, chegamos à conclusão de que somente um outro jogador estranho ao clube e já consagrado por seu reconhecido valor técnico é que poderia vir a resolver mais este problema. O mais indicado no momento é Carlile, cujo nome vem sendo alvo dos mais desencontrados comentarios, devido às noticias de sua transferencia de Minas para São Paulo.

Na meia esquerda Canhotinho poderá render mais, com companheiros mais capacitados. Na ponta esquerda. Lombardini ou Lima pode resolver.

Já estamos adivinhando, senhores candidatos à presidencia palmeirense, o que deverão estar pensando. "Seria preciso quase uma fortuna para se contratar tantos elementos famosos como esses!" Concordamos nesse ponto, mas tambem é preciso notar que possuindo um quadro respeitavel e capacitado a grandes feitos, o Palmeiras auferirá sem duvidas alguma, rendas bem maiores, do que as insignificantes arrecadações que terá se apresentar um conjunto fraco e desmembrado. Ao menos nas posições de zagueiro direito, centro-médio, meia direita e centro-avante, são necessarios titulares novos e de classe. Digamos que a transferencia de cada um desses craques ficasse em Cr$ 250.000,00. Baseando-se nessa hipotese, esses quatro novos jogadores ficariam ao Palmeiras em Cr$ 1.000.000,00. Quantia das mais elevadas é certo, mas ao nosso vêr seria a unica solução viavel à atual crise técnica do tradicional Palmeiras, dada a carencia de valores mais capacitados. E não ha duvida que seria bem melhor gastar essa importancia, do que vêr em todo o campeonato vindouro. o glorioso nome do Palmeiras, a servir de "armazem de pancada" até para quadros ...es. T... depende é ... opini... A nossa é ...tanto.

1949 SER... NO DO CORI...S?

Novamente ...á vol... à testa da di... do Cor... tians, a figu... amica ...

O que aqui vai escrito, em... ma ...
que os futuros president... Pal...
Portuguesa de Desportos l..., ref...
pratica se julgarem conven...e ou
crise técnica atinge ao Pa...iras
necessitadas — O Corintia... tamb...
reforços — A montagem do ...quadr...
direito, um zagueiro e um a...ante
Alfredo Trindade, Mario Fru...lli e
a palavra — Os socios ag...am
datarios façam alguma coi...— Cr...
Grande do Sul — Precisam... adota...
seguido no Rio para que po...os
monia técnica do futebol bra...iro —
Estados como fazem os ca...s —
existem bons valores — A...er

decidida de ... Tri... de. A vontade ... dest... do procer alv... em... var o Corintia... conq... do titulo nes... dev... das maiores. ...ndo ... tanto, tambe... peran... ra que o qua... os ca... negros, ressu... sta ... porada como ...erio ... corrente ao ... o ... mo, dirigimo... o f... presidente ...egro, que diz respe... neces... de de fortale... o de... guns setores ... tual ... junto corintia...

Felizmente, ... nas ... mas atuações ... ze ... negro vem ... onst... acentuada ...a. ... mesmo, é ... qu... alguns ponto... na-s... prescindivel ... senç... jogadores ... omp... para que o ... o g... segurança ... mpla... atuações pos...

Tomemos ... emp... linha média. ... ove... mos necessa... con...


SEAGERS Cocktail
— deliciosa combinação de
CINZANO
E GIN SEAGERS
— o melhor aperitivo!
Pettinati


Tyrone
POWER
MAUREEN O'HARA
GEORGE SANDERS
LAIRD CREGAR
AMOR! OURO! MULHERES! AVENTURAS!
O CISNE NEGRO
TECHNICOLOR
a novela de Rafael Sabatini

LEITURA PREJUDICADA

...OVOS MAIORAIS!

...es. Tudo ... opinião. ...tanto... ...NO DO ...S? ...á voltar ...do Corin- ...amica e tro-médio já foi contratado. Touguinha vindo do R. G. do Sul, traz credenciais de um "pivot" de classe e talvez venha resolver o problema. Em virtude desse fato, Helio deverá ser deslocado para uma das asas médias. Considera-

...ma de sugestão, é para ... Palmeiras, Corintians e ..., reflitam e ponham em ...e ou possivel — A maior ...ras — Quatro posições ...também precisa de novos ...quadrão luso — Um medio ...ante — Osvaldo Cordeiro, ...lli e Ferrucio Sandoli com ...am que os novos man- ...— Craques de Minas e Rio ...dotar entre nós o criterio ...os reconquistar a hege- ...ro — Reforços de outros ...s — No Norte tambem ...er bom "association"

...Trinda- ...destaca- ...o em le- ...conquista ...deve ser ...ndo por- ...perar pa- ...os calções ...sta tem- ...rio con- ...o maxi- ...o futuro ...gro, no ...ecessida- ...o de al- ...tual con- ... ...uas ulti- ...ze alvi- ...onstrando ...a. Assim ... que em ...a-se im- ...sença de ...ompletos, ...o goze de ...mpla em ... ...emplo, a ...ovo cen- ...contrata-ção de mais um médio de grandes qualidades, para que a linha média torne-se de fato extremamente solida. Devemos lembrar ao sr. Trindade que a linha média do Corintians vem sendo ha tempo, um verdadeiro calcanhar de Aquiles. Enquanto não se solidifica-la de uma vez por todas, o conjunto não poderá dar o maximo desejado, pois como já é sabido, as boas atuações de um quadro dependem em geral desse setor. Touguinha e Hélio e ainda mais um médio de bons predicados, a intermediaria alvi-negra poderá se firmar de uma vez por todas. Palmer e Belfare, jogadores voluntariosos, mas sem amplos recursos técnicos não são os ideais para o referido posto.

No ataque, o Corintians ainda continua sem contar com mais um meia esquerda inteiramente capacitado e com possibilidades de desempenhar seu papel com pleno exito. Nem Rui e Nenê são os indicados para preencherem essa lacuna, pois isso está mais do que visto. Esses dois profissionais nunca se completaram e se as vezes acertaram, em outras decepcionaram. O engajamento de um meia esquerda de grandes predicados é imprescindivel ao Corintians, pois com os atuais, o ataque nunca chegará a ser completo. Podemos lembrar o fato do atacante vascaino Ismael estar de saída de seu atual clube, e talvez viesse a resolver o problema da meia esquerda do Corintians.

No centro do ataque, Baltazar vem se desempenhando da melhor maneira possivel. Tem demonstrado ser um centro-atacante perigoso e produtivo, e achamos que deve ser mantido nessa posição. O problema é Edelcio. Até agora o rapaz vem se desincumbindo com relativo acerto do encargo de meia direita. Mas consideramos extremamente arriscado, os responsaveis do Corintians confiarem demais nas possibilidades desse jovem craque, e ficarem sem um substituto à altura no caso de um seu retrocesso técnico ou mesmo motivado por uma contusão. Somos de opinião pois, que o engajamento de mais uma meia direita de qualidades seria de grande utilidade ao Corintians.

Pensamos que com os reforços acima citados, o conjunto corintiano estaria apto a desempenhar figura das mais destacadas no proximo campeonato. Temos a certeza de que Alfredo Trindade não envidará esforços no sentido de transformar o quadro alvi-negro num conjunto bem mais forte e coeso do que na temporada passada, e para isso seriam indispensaveis os referidos reforços.

OSWALDO CORDEIRO E A PORTUGUESA

O dr. Cordeiro irá encontrar o conjunto da Portuguesa numa fase, se não é das melhores, tambem não pode ser taxada de má. O quadro vem produzindo boas atuações alternadamente, demonstrando certa fraqueza em alguns setores. Essas falhas deverão ser sanadas pelo futuro presidente, se quiser ver a Portuguesa com um quadro que possa aspirar uma boa colocação no certame vindouro.

No trio final a Portuguesa possui dois pontos fracos. São o arqueiro e o zagueiro esquerdo. Apesar de muita gente considerar Ivo um grande arqueiro, temos notado falhas sensiveis em suas atuações, que vieram torna-lo um arqueiro muito irregular, pois se pratica defesas quase que impossiveis, deixa-se vencer as vezes bisonhamente em bolas facilimas. Em nossa opinião, Ivo não é o arqueiro ideal para a Portuguesa. Pode ser que o dr. Oswaldo Cordeiro e os responsaveis pela direção técnica lusa pensem de maneira diversa.

Na zaga esquerda, Nino já não é mais aquele beque de grande segurança que atuou em 1947. Tem tido jornadas das mais falhas, e chegou a ser substituido pelo aspirante Pedro, que diga-se de passagem, apesar de sua grande vontade e disposição para a luta, tambem ainda não é o homem indicado.

A Portuguesa necessita com urgencia de um zagueiro esquerdo possuidor de uma classe já apurada, e que se desincumba com regularidade e segurança do encargo de vigiar o ponta direita adversario.

Na linha média, a Portuguesa já ultimou as negociações para a transferencia do médio esquerdo Négrinhão, de Minas Gerais. Contando com Santos e Negrinhão, os lusos precisam agora, somente mais um médio direito de mais classe e técnica do que os que possui em suas fileiras. Ha ainda a probabilidade de contratar um grande centro médio e deslocar Santos para a asa direita. Nesse caso, o centro médio Mirim, estaria mesmo a calhar para a Portuguesa. Temos a certeza de que contando com um pivot de classe, desaparecerão os pontos vulneraveis que a defesa lusa tem apresentado até agora.

No ataque, o dr. Oswaldo Cordeiro não teria muito com o que se preocupar. Apenas um ponta direita de grandes predicados seria o necessario para completar uma linha onde os restantes vêm produzindo satisfatoriamente. De fato, unicamente Renato é que tem destoado em muitas ocasiões, das otimas performances realizadas pelos seus companheiros. O ataque luso é composto de otimos valores, possuindo grande capacidade de infiltração, e contando com um ponteiro direito que produza mais do que Renato, na certa se constituirá num dos mais perigosos da capital.

O futuro presidente da Portuguesa de Desportos deverá pois, olhar com carinho para essas indispensaveis reformas. Nós as consideramos indispensaveis para o fortalecimento total do quadro luso, depois de acompanhar durante toda a campanha passada, as atuações do onze capitaneado por Lorico. Estamos bem cientes dos pontos fracos e fortes do time da Cruz D'Aviz. O dr. Oswaldo Cordeiro e seus companheiros de diretoria tambem deverão estar, portanto deixemos que eles resolvam fazer o que considerarem melhor para o conjunto. A nossa opinião foi dada no sentido apenas de ajudar, sem a minima pretensão de grandes reformadores. Se alguem quiser aproveita-la...



Camisas e Gravatas




A FINURA DE SEU TRAJO a elegância de suas linhas perfeitas requerem, de seu gôsto, camisas e gravatas que se harmonizem perfeitamente como conjunto, não só pelo corte impecável apropriado à conformação masculina, mas pela qualidade adequada do tecido forte, de padronagens modernas e distintas e côres indeleveis. Compre em 10 pagamentos pelo "PLANO SUAVE"

Vista-se elegantemente e pague suavemente!



PANAM — Casa de Amigos

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

ANALISES E PROGNOSTICOS

Garbosa Bruleur está absoluta no Grande Premio "25 de Janeiro" — Pobre Nena, Hulha, Rigueirosa e Lana Turner as maiores candidatas aos placês restantes — Nossos palpites — Varias

SABADO

1.o PAREO — 1.600 METROS

LEON — Estreiante. A turma agrada-lhe. Bom placê.
VOADORA II — Continua tinindo. Pode continuar a serie.
NORMA — Melhor agora. Azarão.
RIGMACH — Correndo com regularidade. Olho...
HELICE — Fraquinha. Fora do pareo.

2.o PAREO — 1.200 METROS — Grama

BIGNON — Volta otima. Pode vencer.
CLEVELAND — Fraquinha, por ora. Dificil.
FIORELLA — Só veloz. Não gostamos.
HELMY — Sempre melhor. Deve ganhar.
HELVITA — Irregular. Não merece confiança

3.o PAREO — 1.500 METROS — Para aprendizes

GUAYASSU' — Anda bem. Bom placê.
MACEGÃO — Indicação do retrospecto.
TRINTA E TRÊS — Anda mal. Fora do pareo.
TUCUMAN — Melhor agora. Vale uns placês.
CILCHA — Surpreendeu. Otimo azar.
HAMANTHO — Muito ruim. Fora do pareo.
OUTONO — Outro que está fora do pareo.

4.o PAREO — 1.800 METROS

AMPERO — Muita distancia. Dificil.
DARIK — Atropela no final. Azar tentador.
KACY — Bom trabalho. Otimo placê.
LIBELLO — Subiu de turma. Só como azar.
MINEAPOLIS — Volta otimo. Pode vencer.

5.o PAREO — 1.000 METRO — Grama

AGUASSAHY — Tudo a favor. Dificil perder.
DONA BOA — Bem na distancia. Bom placê.
DONA CHINA — Turma brava. Fora do pareo.
DRYADE — Não confirma trabalhos. Só como azar.
JUBILOSA — Aprecia a relva e a distancia. Grande rival.
ISCA — Preparada. Sedutor azar.

6.o PAREO — 1.300 METROS

CABOTINO — Volta bem e a turma agrada. Otimo placê.
MARACATU' — Em grande forma. Deve ganhar.
BARBAZUL — Na areia, está fora do pareo.
BORICANO — Correndo pouco. Fora do pareo.
SORDINHO — Melhor na areia. Otimo placê.
HONOS — Somente como azar.
AUROPEL — Volta de longa cura. Não merece confiança.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 METROS

ARAKEN — Na relva, pouco fará.
FISCAL — Otimo reforço da chave.
INDIO FILHO — Força. Deve vencer.
GUARAUNA — Melhor agora. Otimo placê
ONINO — Cuidado com este. Ganhando, paga poule.
TRIANGULO — Subiu. Aqui é mais dificil.
VINHO BOM — No gramado será dos ultimos.
FLEUGMA — Tem bons privados. Azar tentador.

2.o PAREO — 1.200 METROS

JABOTY — Há muita fé. Bom placê.
JUCA — Estreiante. Apenas veloz.
JUCAPÊ — Estreiante. Dificil perder.
LUNDUM — Volta bem. Otimo placê.
SALGUEIRO — E' ruim este. Fora do pareo.

3.o PAREO — 1.500 METROS

LYSANDRO — Gosta do gramado. Azar sedutor.
B. DE NEVE — Rende menos na grama. Dificil.
COUZINET — Em grande forma. Pode ganhar.
GINGER — Continua bem. Rival de meritos.
CAVILAR — Subiu. Aqui é dificil, mas não impossivel.
GUME — Correndo pouco. Fora do pareo.
HEBREU — Anda bem. Vale uns placês.

4.o PAREO — 1.500 METROS

IDOLO — Anda bem e parece superior ao lote.
JABORANDY — E' fraco para a turma.
LOOPING — Bem trabalhado. Placê recomendavel.
ARTUÉLIA — Na relva pouco fará.
HARPIA — E' uma bala. Poderá até vencer.

5.o PAREO — 1.400 METROS

AMIR — Acusando progressos foi segundo. Confirmará?
CABOCLINHO — Volta bem. Otimo placê.
CEZARION — Reaparece otimo. Nosso palipte.
ESCARCÉO — Ruim este. Fora do pareo.
PORTUGAL — Não deve ficar a margem. Olho...
RIO TUA — Muito ruim. Fora do pareo.
BELGICA — Estaria melhor em Campinas. Fora.
DAMBORAZINHA — Melhorando. Vale uns placês.
IUCATAN — Regula com a companheira.
DIONÉA — Fraquinha. Fora do pareo.
GROSELHA — Na relva é rival. Cuidado...
HELEPOLE — Muito ruim. Fora do pareo.

6.o PAREO — 1.400 METROS

BAILARINO — Turma diferente. Azarão.
PIRATA — Melhor montado. Bom placê.
CAMERINO — Continua otimo. Dificil perder.
FIACRE — Aluado e decadente. Fora do pareo.
AMBICION — Bom trabalho. Otimo placê.
ARGILA — Continua bem. Será das primeiras.
OGAR — Turma brava. Dificil aparecer.
HANOVER — Tem o peso a seu favor. Azarão.
MATERO — Uma bala. Cuidado...

7.o PAREO — 2.000 METROS

LANA TURNER — Estreiante. Somente como azar, para o placê.
POBRE NENA — Perderá a invencibilidade. Só para o placê.
KATHLEEN LAVINIA — Fraca para a turma. Fora do pareo.
GARBOSA BRULEUR — Melhor do que no "Pres. Jockey Club". "BARBADONA".
HULHA — Volta preparada. Bom placê.
CHALA — Muito pretenção. Fora do pareo.
DOLL — Outra que pouco deve pretender.
HERENCIA — E' veloz. Poderá surpreender no placê.
RIGUEIROSA — Superior à suas coetaneas. Bem jogada no placê.

8.o PAREO — 1.609 METROS

ANDARIEGO — E' ruim e só venceu, porque foi "moleza". Fora.
ARAL — Otima forma. Deve ganhar.
CABOCLO — Agradeceu a corrida de domingo. Olho...
CADETE EUGENIO — O aumento do percurso agrada-lhe. Bom placê.
CORACA' — Anda bem, mas não nos agrada, pois é só veloz.
AL ARUSSA — "Encabulada". Não merece confiança.
CIBALENA — Na relva, pode aparecer.
ARITACA — Ficou pior o tropel. Dificil.
ASTUCIOSA — A turma é diferente. Azarão.
HINNY — Correndo pouco. Não nos agrada.
INQUIETA — E' só veloz. Fora do pareo.

VOADORA II, HELMY E AGUASSAHY forças destacadas da sabatina

Montarias provaveis para os seis pareos de amanhã no hipodromo de Cidade Jardim

São as seguintes as montarias oficiais para os seis pareos, que amanhã serão realizados em Cidade Jardim:

1.o PAREO — A's 14,30 hs. — 1.600 mts.

		Quilos
1	Leon, N. Pereira	58
2	Voadora II, S. P. Rib.	56
3	Norma, E. Vieira	52
4	Rigmach, R. Olguin . .	50
5	Helice, x. x.	48

2.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.200 mts.

		Quilos
1	Bugnon, R. Urbina . . .	55
2	Cleveland, A. Nobrega .	55
3	Fiorella, A. Lucca . . .	55
4	Helmy, L. Gonzalez . . .	55
5	Helvita, N. Monteiro . .	55

3.o PAREO — A's 15,30 — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Guayassu', M. Signoretti	58
2	Macegão, x. x.	58
3	T. e Três, Mazala	56
5	Cilcha, J. Leite	54
6	Hamantho, E. Batista . .	48
7	Outono, A. Françoso	48

4.o PAREO — A's 16,10 — Dist. 1.800 mts.

		Quilos
1	Ampero, L. Gonzalez .	55
2	Darik, x. x. . . .	55
3	Kacy, Zamudio	55
4	Libello, N. Pereira . . .	55
5	Mineapolis, R. Olguin . .	55

5.o PAREO — A's 16,50 — Dist. 1.000 mts.

		Quilos
1	Aguassahy, L. Lobo . .	56
2	Dona Bôa, Zamudio . .	56
3	Dona China, A. Nobrega	56
4	Dryade, G. Greme Jr. .	56
5	Jubilosa, R. Urbina	56
6	Isca, L. Gonzalez . .	56

6.o PAREO — A's 17,30 — Dist. 1.300 mts.

		Quilos
1	Cabotino, L. Gonzalez	58
2	Maracatu', x. x.	56
3	Barbazul, E. Vieira . .	54
4	Boricano, x. x.	54
5	Gordinho, S. P. Rib. . .	54
6	Honos, E. Silva	54
7	Ouropel, H. Molina . .	54

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria este mês.

Os 2.o e 5.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia

GARBOSA BRULEUR UMA "BARBABA"

Montarias para a reunião de domingo em Cidade Jardim

Tendo como prova principal o G. P. "25 de Janeiro", onde surge como grande favorita, a estupenda nacional, Garbosa Bruleur, oito pareos serão realizados domingo em Pinheiros.

A seguir alinhamos as montarias provaveis:

1.o PAREO — A's 13,30 — Dist. 1.300 mts.

		Quilos
1	Araken, L. Lobo	58
(2	Fiscal, E. Silva	58
(3	Indio Filho, A. Nobrega	58
4	Guarauna, Om. Reichel	58
5	Onino, A. Tucillo . . .	58
6	Triangulo, W. O. Silva	58
7	Vinho Bom, Nascim. . .	58
8	Fleugma, E. Vieira . . .	56

2.o PAREO — A's 14 hs. — 1.200 mts.

		Quilos
1	Jaboty, R. Zamudio . .	55
2	Juca, A. Altran	55
3	Juçapê, L. Gonzalez . .	55
4	Lundum, x. x.	55
5	Salgueiro, N. Pereira . .	55

3.o PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Lysandro, E. Silva . . .	58
2	B. de Neve, R. Zamudio	56
3	Couzinet, N. Pereira . .	56
4	Ginger, L. Gonzalez . .	56
5	Caviar, Om. Reichel . .	54
6	Gume, x. x.	54
7	Hebreu, Nascimento . .	54

4.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Idolo, Gonzalez	55
2	Jaborandy, Otilio . . .	55
3	Looping, E. Silva . . .	55
4	Artuélia, L. Lobo . . .	53
5	Harpia, x. x.	53

5.o PAREO — A's 15,30 — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Amir, A. Lucca	56
2	Caboclinho, Om. Reichel	56
3	Cezarion, W. Mazala . .	56
4	Escarcéo, Nascimento . .	56
5	Portugal, S. P. Rib. . .	56
6	Rio Tua, O. Palacci . .	56
7	Belgica, J. Leite Jr. . .	54
(8	Damborazinha, x. x. . .	54
(9	Iucatan, A. Tucillo . . .	54
10	Dionéa, A. Altran . . .	54
11	Groselha, J. O. Silva . .	54
12	Helepole, A. Nappo . .	54

6.o PAREO — A's 16,10 — Dist. 1.000 mts.

		Quilos
(1	Bailarino, Gonzalez . .	58
(2	Pirata, Nascimento . .	58
3	Camerino, R. Zamudio .	58
4	Fiacre, x. x.	58
5	Ambicion, R. Olguin . .	54
6	Argila, E. Silva	54
7	Ogar, x. x.	54
8	Hanover, S. P. Rib. . .	50
9	Matero, Om Reichel . .	50

7.o PAREO — A's 16,50 — Dist. 2.000 mts.

		Quilos
1	L. Turner, Om. Reichel	57
2	P. Nena, R. Urbina . .	57
3	K. Lavinia, A. Altran .	56
4	G. Bruleur, L. Rigoni . .	54
5	Hulha, L. Gonzalez . .	54
6	Chala, A. Cataldi . . .	53
7	Doll, x. x.	48
8	Herencia, N. Pereira . .	48
9	Rigueirosa, R. Olguin	48

8.o PAREO — A's 17,30 — Dist. 1.609 mts.

		Quilos
1	Andariego, Nascimento .	56
2	Aral, Zamudio	56
3	Caboclo, M. Signoretti	56
4	C. Eugenio, H. Molina	56
5	Coracá, R. Urbina . . .	56
(6	Al-Arussa, L. Lobo . . .	54
(7	Cibalena, W. Mazala . .	54
8	Aritaca, x. x.	54
9	Astuciosa, x. x.	54
10	Hinny, Om. Reichel . .	54
11	Inquieta, J. P. Souza . .	54

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

A GALOPE...

O premio "Piratininga", realizado domingo ultimo em Cidade Jardim, veio demonstrar a todos os carreiristas, quão descabidas, são as ordens que certos proprietarios dão aos pilotos de seus animais. Vale lembrar aqui aquela conhecida historia de um proprietario que foi dizer ao joquei de seu cavalo:

— "Você corra em terceiro, quando entrar na reta, eles abrem e você "faz correr".

Ao que o ginete perguntou:

— "O senhor já conversou com os outros joqueis?".

Um caso mais ou menos identico verificou-se por ocasião do "Piratininga". Os pilotos dos favoritos Goleiro e Guaraz, receberam ordens para que cada um corresse por si. E o resultado foi o que todos nós vimos. Clarão foi para a ponta e os dois defensores do Stud Fazenda Nova ficaram trocando "figurinha" nos dois ultimos postos. Ruiram por terra mais de duzentos e cincoenta mil cruzeiros apostados em suas patas.

Não se deve dar ordens aos joqueis, pois estes devem correr conforme se desenrola a carreira, sempre ouvimos dizer...

RENZAN

NOSSOS PALPITES

SABADO

Vadora II	— Leon	— Rigmach
Helmy	— Bignon	— Fiorella
Macegão	— Guayassú	— Tucuman
Mineapolis	— Kacy	— Libello
Aguasahy	— Jubilosa	— Dona Boa
Maracatú	— Gordilho	— Cabotino

DOMINGO

Indio Filho	— Guaraúna	— Onino
Juçapê	— Ludum	— Jaboty
Couzinet	— Ginger	— Hebreu
Idolo	— Harpia	— Looping
Cezarion	— Caboclinho	— Groselha
Camerino	— Amicion	— Pirata
Garbosa Bruleur	— Rigueirosa	— Pobre Nena
Aral	— Caboclo	— Cadete Eugenio

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22



O sr. Manoel de Souza, representante da fabrica Crespi, dando o sinal da partida da grande prova

Exito absoluto marcou a primeira disputa da prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi" realizada pelo Sesi na Moóca

Dando inicio às atividades marcadas por seu calendario de 1949, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes, da Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Industria — SESI — fez realizar terça-feira, pela manhã, no bairro da Moóca, a primeira disputa da prova ciclistica "Rodolfo Crespi", destinada exclusivamente a operarios da industria e com a qual se homenageou a memoria daquele saudoso batalhador do progresso de nosso parque industrial.

Rubens Vilada Alves foi o vencedor -- Paulo Moretti obteve o segundo posto

Contando com 85 participantes e enorme massa popular a assisti-la, constituiu a corrida de bicicletas um motivo de intensa vibração esportiva em todo o bairro da Moóca, sendo os disputantes acompanhados em todo o percurso, desde a av. Pais de Barros, Vila Prudente, Av. Um e Presidente Wilson pela curiosidade e aplausos de milhares de pessoas.

Quebrando o que já se vinha constituindo tradição nas provas ciclisticas do SESI, o vencedor desta vez não foi Atilio Bertolini, da Pirelli, mas sim o bravo atleta Rubens Vilela Alves, de Ferraz Galve Ltda., que em empolgante final conseguiu arrebatar a primeira colocação a seus mais diretos adversarios de todo o percurso, que foram Paulo M. Moretti, da General Motors, 2.o colocado, e Atilio Bertolini, que tendo se apresentado provavelmente em condições fisicas pouco favoraveis contentou-se com a 3.a colocação. Em 4.o e 5.o lugares chegaram respectivamente, Vasilius Vaisenkovas, da General Motors, e Durval Gubitoso, de Funilaria Flor de Lis.

Logo após a realização da prova, encaminharam-se todos os disputantes à séde do Clube Atletico Juventus, onde mediante a relação dos classificados até 50.o lugar organizada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo procedeu-se à entrega do troféu, taças e medalhas. Fizeram uso da palavra na ocasião o sr. Diretor da Divisão de Educação Social do SESI, o sr. Fernando Terni, da F. P. C. M., e o sr. Manoel Vieira de Souza, que compareceu representando a familia Crespi, todos unanimes em ressaltar o alto espirito de compreensão esportiva que presidiu à disputa, o merito da homenagem prestada ao Conde Rodolfo Crespi e o grande trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Serviço Social da Industria na difusão de todos os ramos do esporte nos meios operarios.

A organização tecnica da prova, bem como a apuração final dos classificados, foi realizada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, representada no ato pelos srs. Fernando Terni, Mario Rica, Francisco Mastroiani, Angelo Laporta e outros membros de sua diretoria.

Os premios distribuidos foram os seguintes:

Troféu de posse transitoria e taça de posse definitiva a General Motors do Brasil, vencedora coletiva da prova.

Taças a: Ferraz Galve Ltda., 2.o vencedor coletivo, Pirelli S. A., que se apresentou com o maior numero de participantes, Rubens Vilela Alves, vencedor individual e João Martins, de Metalurgica Matarazzo, primeiro colocado na categoria de bicicleta de passeio.

CLASSIFICAÇÃO ATE' 50.o LUGAR

1.o — Rubens Vilela Alves — Ferraz Galves Ltda. — Tempo — 13'56"2|5; — 2.o — Paulo M. Moreti — General Motors — tempo — 14'4" 1|5; — 3.o — Atilio Bertolini — Pirelli S. A. — tempo — 14'6; — 4.o — Wacilius Vaicenkovas — General Motors do Brasil — 14'8"2|5; — 5.o — Durval Gubitoso — Funilaria Flor de Lis — 14'8"2|5; — 6.o — Antonio Bugalhão — Nadir Figueiredo; — 7.o — Valter Adami — Metalurgica Luz; — 8.o — Francisco Baroni — Ferraz Galves Ltda.; — 9.o — Francisco Furtado — Pirelli S. A.; — 10.o — Osvaldo Rodrigues — Pirelli S. A.; — 11.o — Henrique Caetano — Ind. Am. Metais S. A.; — 12.o — Francisco José Czick — Aluminio Fulgor; — 13.o — Eurico N. Jateca — Metalurgica Luz; — 14.o — Francisco Baeta — Metalurgica Matarazzo; — 15.o — Antonio B. Pirillo — Pirelli S. A.; — 16.o — Silvio de Souza — Pirelli S. A.; — 17.o — Herman Kluze — Metalurgica Matarazzo S. A.; — 18.o — Macario A. Lopes — Alegrini Ltda.; — 19.o — Dorival Galo — Fundição Brasil; — 20.o — José Vicenti — Cobrasma; — 21.o — Helio A. Oliveira — Ribeiro S. A.; — 22.o — João A. Dias — Alegrini Ltda.; — 23.o — João M. Ortega — Maquina Conzani; — 24.o — José Madaleno — Nadir Figueiredo; — 25.o — Horacio Cibvia — Metalurgica Matarazzo; — 26.o — Ernesto Zanardi — São Paulo Alpargatas; — 27.o — Juvenal Barreiro — Irmãos Nubiê Ltda.; — 28.o — Benedito B. Faria — Pirelli S. A.; — 29.o — Mazino J. Guazzo — Aluminio Couraça S. A.; — 30.o — Hildebrando Milton — Metalurgica Matarazzo; — 31.o — Alfredo Fanucci — Joalheria William; — 32.o — Artur Morero — Aclame; — 33.o — João Martins — Metalurgica Matarazzo; — 34.o — Pedro Fernandes — Metalurgica Fracalanza; — 35.o — Oscobin Oliveira — Vidraria Santa Marina; — 36.o — Osvaldo Velono — Aluminio Brilhante; — 37.o — Valter Barreiras — Ceramica Artistica Barbosa; — 38.o — Geraldo Gabriel — Vidraria Santa Marina; — 39.o — João Samos Guardia — Atlantica Ltda.; — 40.o — Radamés Bismiol — Soma; — 41.o — Armando Carnevale — General Motors; — 42.o — Magnuf Capp — Cobrasma; — 43.o — Zeferino Morelato — Cobrasma; — 44.o — Valdomiro Torres — Gaz Neon; — 45.o — Francisco Latarri — Serva Ribeiro S. A.; — 46.o — José Luiz Cappi — Cobrasma; — 47.o — Emilio Pavão — Metalurgica Matarazzo; — 48 c — João Arbeling — General Motors do Brasil; — 49.o — Albino Marconi — Aluminio Fulgor; — 50.o — Humberto Bismola — Soma.

Recordar é viver...

Em 1934, disputando o certame paulista da Apea, o S. Paulo venceu a Portuguesa de Desportos, por 1 a 0, no dia 29 de julho, deliciando os milhares de torcedores com um ótimo prelio, considerado o melhor desse campeonato. O tento da vitoria foi obtido por Celeste, que se aproveitando de um escanteio, lançou violento tiro de 15 metros de distancia. O S. **Paulo** jogou com a seguinte organização: Moreno; Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Fried, Araken e Hercules. A Portuguesa apresentou o seguinte quadro: Batatais; Neves e Machado; Martelette, Brandão e Gasperine; Teixeira, Nico, Rizzo, Alberto e Luna. A arbitragem, a cargo de Silva Marques, foi bem realizada, apesar de falhas de pequena monta.

—///—

Em 1929, no mês de dezembro, foram iniciados os preparativos dos paulistas para enfrentarem os cariocas, na peleja decisiva.

A primeira prática durou 60 minutos e terminou com o empate de dois tentos, de autoria de Rato e Petronilho, para os efetivos, e de Magalhães e Loschiavo para os suplentes: **Quadro "A"** — Athié; Amilcar e Del Debbio; Pepe, Goliardo e Serafim; Ministrinho, Petronilho, Gamba, Rato e De Maria. **Quadro "B"** — Tuffy; Guimarães e Rafael; Munhoz, Magalhães e Ramon; Brasileiro, Caetano, Sales, Loschiavo e Melle. Após o ensaio, procedeu-se à entrega das medalhas de ouro aos jogadores internacionais: Ministrinho, Serafim, Tuffy, Nerino, Del Debbio e De Maria. Não compareceram ao ensaio: Grané, Camarão e Feitiço.

—///—

Cumprindo mais uma etapa do certame da APEA, Palestra e Internacional defrontaram-se no dia 20 de junho de 1926. Pesposamente, o Palestra venceu por 1 a 0, causando surpresa, pelo mínimo escore, quando era esperada uma grande vitoria dos companheiros de Amilcar. **Palestra** — Primo; Bianco e Covelli; Xingo, Amilcar e Serafim; Matias, Loschiavo, Heitor, Tedesco e Melle. **Internacional** — Aguiar; Ademar e Narciso; Cabral, Fritoli e Evers; Zéca, Sancho, Martim, Pompeu e Doutor. No primeiro tempo, ao faltarem dois minutos para o encerramento da fase, Loschiavo, aproveitando-se de uma rebatida de Aguiar, de um forte chute de Heitor, marcou de cabeça. O arbitro, com ótimo trabalho, foi Enéas Sgarzi.

—///—

16 de dezembro de 1934. Em S. Januario, o Corintians é derrotado pelo Vasco por 5 a 0. O primeiro periodo terminou com a vantagem do Vasco por 2 a 0, tentos de Lamana, aos 26 minutos e de Lamana, novamente, aos 40 minutos. Os três tentos restantes foram de autoria de Nena, aos 10 minutos; Lamana, aos 14, e Lamana, mais uma vez, aos 36 minutos, encerrando a contagem. **Vasco da Gama** — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamanuel, Cuco (Baianinho), Lamana, Nena e Orlando. **Corintians** — José; Jaú e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Carlinhos (Tedesco), Mamede, Lopes, Rato e Wilson. O juiz foi Lopes Cordovil, com boa atuação.

—///—

No Parque Antartica, a 14 de setembro de 1929, o selecionado paulista vence o quadro do Torino por 6 a 1. **Paulistas** — Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Goliardo e Munhoz; Ministrinho, Nenê, Petronilho, Rato e De Maria. **Torino** — Bosia; Zanelli e Barsani; Fazanello, Avalle e Martini; Benatti, Libonatti, Ardizzioni, Rosette e Chini. De Maria, Ministrinho, Libonatti, Grané (2), ambos de penais, e Carrone que substituira Nenê, foram os que movimentaram, na ordem, o marcador. Atuando indisciplinadamente, os visitantes cometeram três penais, sendo um defendido pelo guardião e dois aproveitados. O publico, indignado com a atitude tomada pelos torinenses, tentou invadir o gramado, sendo contido pela cavalaria. O elemento numero um do gramado, mesmo com o pessimo estado deste, foi o ponteiro De Maria, seguido por Grané, que assombrou os torinenses pelo tiro poderoso que atravessava todo o campo.

Os presidentes do Corintians

Até o atual, foram os seguintes, os dirigentes maximos do S. C. Corintians Paulista, que estiveram à testa administrativa do clube:

1.o) Miguel Bataglia
2.o) Alexandre Magnani
3.o) Ricardo de Oliveira
4.o) João Batista Mauricio
5.o) João Martins de Oliveira
6.o) Cap. João de Carvalho
7.o) Albino Teixeira Pinheiro
8.o) Guido Giacominelli
9.o) Aristides Macedo Filho
10.o) Guido Giacominelli
11.o) Ernesto Cassano
12.o) Guido Giacominelli
13.o) José Tipaldi
14.o) Felipe Colona
15.o) Alfredo Schurig
16.o) João Batista Mauricio
17.o) Ernesto Cassano
18.o) José Martins Costa Junior
19.o) Manuel Correcher
20.o) Mario Henrique de Almeida (Delegado do DEESP)
21.o) Pedro de Sousa
22.o) Manuel Domingos Correa
23.o) Alfredo Ignacio Trindade
24.o) Lourenço Fló Junior.

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



MIGUEL ZENID — (Iara) — 1.o) As idades pedidas são: Bertolucci, 23; Maximo, 24 e Renato 24; Azambuja, 24, Armando, 26 e Jacob 27; Amaral, 25; Leivas, 24; Antoninho, 23; Lelé 32; Leopoldo, 24 e Prospero, 20.

BENEDITO JOÃO DE CAMARGO — (Ajuritiba — ex-Perdões) — 1.o) Os jornais solicitados, já foram enviados. Disponha.

JOSE' BARREIRA NETO — (Capital) — 1.o) Com os nomes por extenso, a equipe de aspirantes do São Paulo fica assim formada: — Antonio Bertolucci; Maxime Torr'Alba e Renato Rana; — Antonio Ferreira D'Azambuja, Armando Guido e Paulo Jacob; — Humberto Amaral, Manoel dos Santos Vitorino (Neca), João Leivas, Antonio Alarcon Arias e Utulante Vignola. 2.o) O nome do zagueiro reserva é Romualdo Laurindo.

NEYO YONEKURA — (Adamantina) — 1.o) — Mauro, o jovem zagueiro, não é irmão das senhoritas Zoraide e Zuleica Ramos de Oliveira, apesar da semelhança de sobrenome. Possui uma irmã mas não com esses nomes. 2.o) O São Paulo não é o continuador do São Paulo Atletic. Este desapareceu e somente anos depois é que o São Paulo surgiu. 3.o) O São Bento que disputa o campeonato do Interior, pela serie preta, não é o São Bento que conquistou dois certames paulistas. 4.o) Em todos campeonatos paulistas, o arqueiro que mais vezes foi vazado pertenceu ao Comercial. Em 1940 Joãozinho viu 72 bolas atravessarem seu gol. 5.o) Antigamente, os concorrentes eram em numero menor e os arqueiros não eram muito vazados. Relativamente, Oberdan, em 1947 e Mario em 1948, foram os que menos bolas "engulliram": 13. 6.o) Em todos os certames, o jogador do São Paulo que mais tentos marcou foi Valdemar de Brito, em 33. 7.o) Entre os disputantes, a Taça Cidade de São Paulo não oferece o mais provavel vencedor. 8.o) Os resultados dos jogos de aspirantes pedidos, do 2.o turno foram: Portuguesa de Desportos 1 vs. Comercial 0; Ipiranga 1 vs. Portuguesa de Desportos 1; São Paulo 2 vs. Santos 0; Corintians 2 vs. Jabaquara 1 e Jabaquara 1 vs. Juventus 1. 9.o) Os jornais 122 e 124 já foram remetidos.

EMIR FARIA — (Bragança Paulista) 1.o) Tremembé (Palmeiras) e Pedro (Portuguesa de Desportos, tem 20 anos; Gaiola (Ponte Preta) e Manduco (Palmeiras), 22; Xavier (Palmeiras), 23 e a ala Luizinho-Colombo, 19 anos. 2.o) Junqueira continua residindo nesta capital.

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1.o) Bauer está em melhor fase que Tulio. Aquele, porem, jogou quase todo o certame de medio direito avançado, o que contribuiu para sua ascenção. 2.o) Atualmente, Bino está em melhor forma que Oberdan. Mas com este no apogeu é nosso preferido, não despresando o valor do corintiano. 3.o) Atualmente, os quadros de aspirantes do São Paulo e Palmeiras se equivalem. A colocação final de ambos, no segundo posto, refletiu a igualdade existente. 4.o) O Palmeiras é um dos grandes clubes.

GUALDO RIBEIRO — (Franca) — 1.o) O endereço do Vasco da Gama: R. Abilio s|n.; S. Januario. 2.o) O Botafogo tem sua séde e campo à Av. Venceslau Braz, 72, em Botafogo. 3.o) O amigo deve redigir assim, o envelope: C. A. River Plate, Suipacha, 574, Buenos Aires. Leonidas é encontrado a rua Padre Vieira, 8 e Oberdan a av. Agua Branca, 1705. 4.o) Atendendo seu pedido, eis a publicação de seu selecionado: — Barbosa, Augusto e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha;. — Paraguaio, Ademir, Leonidas (Adãozinho), Jair e Canhotinho.

JAIME MENAN — (Capital) — 1.o) O tecnico corintiano Joréca, não é parente de Eduardo Lima, o avante palmeirense. Disponha.

JOÃO TURFISTA — (Capital) — 1.o) O amigo nos enviou longa lista, solicitando as datas natalicias de todos os joqueis e aprendizes de Cidade Jardim. Não podemos atende-lo pois nosso espaço é limitado. Se o amigo desejar as idades de quatro ou cinco joqueis, de maior evidencia, estaremos prontos a atende-lo. Disponha.

PAULO ELIAZAR ALVES — (Capital) — 1.o) Mauro nasceu a 30 de agosto de 1930, em Poços de Caldas. 2.o) Os resultados obtidos pelo São Paulo em 46, com os quais foi campeão invicto, foram: — 1.o TURNO — São Paulo 4 vs. Jabaquara 0; São Paulo 5 vs. Portuguesa de Santos, 2; São Paulo 3 vs. Nacional 1; São Paulo 4 vs. Ipiranga 3; São Paulo 7 vs. Juventus 3; São Paulo 2 vs. Corintians 1; São Paulo 1 vs. Portuguesa de Desportos 1; São Paulo 6 vs. Comercial 2; São Paulo 3 vs. Santos 2; São Paulo 1 vs. Palmeiras 1; — 2.o TURNO — São Paulo 2 vs. Portuguesa Santista 0; São Paulo 4 vs. Comercial 2; São Paulo 1 vs. Ipiranga 0; São Paulo 2 vs. Nacional 0; São Paulo 4 vs. Jabaquara 0; São Paulo 2 vs. Corintians 0; São Paulo 1 vs. Portuguesa de Desportos 1; São Paulo 7 vs. Juventus 0 e São Paulo 1 vs. Palmeiras 0. 3.o) O amigo, para tornar-se socio do São Paulo necessita dispender Cr$ 30,00 iniciais e Cr$ 10,00 mensais, com a idade de 14 anos.

RENATO PANCETTI — (Santo André) — 1.o) Para conseguir numeros atrasados de MUNDO ESPORTIVO o amigo deve enviar-nos a quantia de Cr$ 2,00 em selos, que correspondem a remessa do jornal e mais o custo do exemplar atrasado (Cr$ 1,50). 2.o) Este quadro, formado pelos melhores elementos do Palmeiras em cada posição, em todos os tempos, é o ideal: — Nascimento, Bianco e Junqueira; — Tunga, Amilcar e Serafim; — Mioistrinho, Romeu, Heitor, Lara e Canhotinho. 3.o) As contagens registradas entre Palmeiras e Botafogo: 1922 — Palmeiras 1 a 0; 1925 — Empate, 0 a 0; 1929 — Botafogo, 3 a 2; 1929 — Palmeiras, 3 a 2; 1935 — Palmeiras, 1 a 0; 1938 — Botafogo, 3 a 1; 1939 — Empate, 2 a 2; 1940 — Empate, 4 a 4; 1942 — Botafogo, 3 a 2; 1945 — Empate, 2 a 2 e 1946 — Palmeiras 2 a 1.

MARIO CRISOL — (Campos do Jordão) — 1.o) A maior renda de um jogo de futebol no Brasil, verificou-se por ocasião do jogo Brasileiros e Argentinos, em disputa da Copa Roca, no qual perdemos por 4 a 3; o prelio realizou-se no Pacaembu' e rendeu Cr$ 769.226,00. Disponha.

MILTON RODRIGUES —(Capital) — 1.o) Em 1938, o Corintians não disputou nenhum prelio internacional. O Libertad, campeão do Paraguai aqui esteve mas não jogou com o Corintians. O alvi-negro realizou varios jogos inter-estaduais, fora deste Estado. 2.o) O balanço dos jogos de campeonato entre alvi-verdes do Parque Antartica e alvi-negros do Parque São Jorge é: — jogos efetuados, 59; vitorias do Palmeiras, 26; vitorias do Corintians 20 e registraram-se 13 empates. 3.o) O Corintians realizou grandes prelios contra quadros estrangeiros. O de maior expressão foi contra o Boca Juniors, em 10 de fevereiro de 1935. Os corintianos em tarde inspirada, jogaram maravilhosamente, dando aos argentinos, classica lição "como jogar futegol", vencendo por 2 a 0, sendo que obteve mais um gol de penal, sem o quadro boquense estar no gramado. Aliás, devido a marcação desse penal, os argentinos mostraram-se indisciplinados, abandonando o campo, após varias cenas deprimentes. No Parque S. Jorge, foi realizado o jogo, com um publico bastante numeroso. O juiz, José Alexandrino, conduziu muito bem a peleja e na preliminar, o segundo quadro do Palmeiras venceu o 1.o da Ponte Preta por 4 a 2. O CORINTIANS jogou assim formado: — José Jau' e Jarbas; — Brito, Brandão e Munhoz; — Teixeira, Mamede, Teleco, Carlito e Wilson. O quadro do BOCA JUNIORS foi: — Yustrich; Moysés e Valussi; — Vernieri, Lazati e Martinez; — Sanches, Varallo, Cáceres, Cherro e Cussati. Os tentos na ordem, foram conquistados por Mamede, aos 4 minutos e Wilson, aos 23 da primeira fase. Aos 21 minutos do tempo final na área, Brito ia chutar, com perigo e Cherro deu lhe um empurrão visivel, que os argentinos contestaram, dando lugar as cenas acima descritas.

A. S. V. — (Capital) — 1.o) No proximo numero publicaremos o campeonato da APEA de 1924 conquistado pelo Corintians. 2.o) Foi Jaguaré que jogou em um quadro francês. Pepe e De Maria jogaram em clube italiano, o Lazio. 3.o) No caso de Claudio, o Corintians pode inclui-lo em sua equipe, para os jogos do "Relampago". Somente no campeonato da cidade, um quadro não poderá contar com o jogador sem contrato. 3.o) E' verdade, sim senhor, que Grané atravessava o campo cobrando um tiro de meta. 4.o) O passe de Mauro custou ao São Paulo Cr$ ...... 50.000,00. Tal importancia foi entregue a Esportiva Sanjoanense, clube a que pertencia o zagueiro, antes do seu ingresso no tricolor. 5.o) Para adquirir numeros atrasados, dirija-se a nosso balcão e peça o exemplar pelo numero. 6.o) Jacob nasceu a 14 de Dezembro de 1921. 7.o) Pode mandar-nos sua colaboração. Se a mesma estiver em condições, será aproveitada. 8.o) O Racing, de Buenos Aires tem sua séde à Calle Mitre, 934. 9.o) No campeonato passado, Leonidas marcou 11 tentos, colocando-se em 4.o lugar. 10.o) As mais recentes aquisições do Santos foram: Arturzinho, vindo do Palmeiras; Juvenal, centro avante vindo do Fluminense e Floriano ponteiro direito, vindo do Rio Grande do Sul.

JAIME SILVA — (Espera Feliz) 1.o) O mais novo em idade interante do selecionado brasileiro vai ser Mauro. Ainda ha Wilson, Juca (dai de Minas), Nivio, Pinga I, Nininho. Paraguaio, Cireno, Bino, Castilho e outros, em convocação. 2.o) O campeão mineiro de 48 ainda não foi conhecido oficialmente. A C. B. D. mandou disputar os minutos restantes do jogo America 3 vs. Atletico 1. O primeiro, no entanto, enviou recurso ao Superior Tribunal, daquela entidade, esclarecendo que o juiz, por falta de garantias, deu por terminado o jogo.

LAIS FORTES — (Capital) — 1.o) Lara está vivo, podendo ser visto, de vez em quando, palestrando na rua Barão de Itapetininga. 2.o) MUNDO ESPORTIVO publicará a tabela do campeonato paulista de 1949, quando a mesma for dada a conhecer. 2.o) Mandenos seu desenho. Estando de acordo será publicado. 3.o) Campolongo treinou uma unica vez. 4.o) Flavio Costa como dirigente da seleção nacional, tem plenos poderes para dispensar qualquer jogador convocado, durante os treinos da seleção.

NELSON ALVARENGA (Uberaba) — 1.o) O amigo tem razão. Fiume é um dos maiores jogadores do país. Apesar da classe e boas atuações de Noronha, Alfredo e Juvenal, é superior aos três. No campeonato de 48, foi considerado o "craque do ano". Eis sua ligeira biografia: Nasceu a 12 de outubro de 1922, contando 26 anos. Ingressou no Palmeiras procedente da Varzea, em 1941. E' casado, sendo campeão paulista em 42, 44 e 47, pelo Palmeiras. Sua ocupação fora o futebol é a de tipografo, numa oficina de propriedade de seu genitor.

HILTON V. CARVALHAL — (Ribeirão Preto) — Zé Carlos, ponteiro direito do Nacional, possui 18 anos incompletos. Seu nome é José Carlos do Amaral, nascido em 16 de outubro de 1931. Já fez parte do infantil do Corintians, em maio de 47.

PLINIO MATTOS (Uberaba) — 1.o) Os dados técnicos do jogo Brasileiros vs. Argentinos, do dia 15 de janeiro de 1939, foram: Brasil 1 vs. Argentina 5, no Rio de Janeiro, em S. Januario. Marcaram: Moreno (2), Garcia e Massantonio (2), para os visitantes e Tim, para os nacionais. Aproximadamente 70.000 pessoas apreciaram a pugna, tendo a renda sido: Cr$ 325.260,00. Os dois conjuntos estavam assim formados: — BRASIL — Batatais, Domingos e Machado; Bioró, Brandão e Medio; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules. ARGENTINA — Gualco; Montanez e Collet, Arcadio Lopes, Rudolfi e Arico Suarez; Peucelle, Sastre, Massantonio, Moreno e "Chueco" Garcia. Nos brasileiros, as principais figuras foram Domingos, Brandão, Luizinho e Leonidas. Os dois medios de ala, Bioró e Medio, foram duas autenticas negações. Nos argentinos, destacaram-se Gualco, Colleta, Rudolfi, Sastre, Moreno e Massantonio. O juiz foi o conhecido Tijolo, com otima atuação.

N. da R. — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam em nosso semanario. Gratos.

JOALHERIA PENDULA MODERNA

GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3583

Grito de Carnaval no São Paulo F. C.

GRANDIOSO BAILE NO TEATRO COLISEU

No dia 5 de fevereiro, no salão do Teatro Coliseu, às 22 horas terá inicio o grandioso baile à fantasia do S. Paulo F. C. — Reserva de lugares e informações na séde social do Canindé — Preços de ingressos: Socios Cr.$ 25,00, socias Cr.$ 10,00, convidado Cr.$ 50,00 com direito a uma dama — Haverá uma grande surpresa para os associados do tricolor — Sampaulino! Não deixe de comparecer a esse retumbante baile à fantasia

Campeonato Profissional do Interior

Derrotando o Rio Pardo por 2 a 1, o Linense provocou o empate geral entre os campeões das series Preta, Branca e Vermelha — Didi e Deco os autores dos tentos — Querubim da Silva Torres foi um bom juiz

Encerrando o Campeonato Profisisonal do Interior, jogaram domingo ultimo em Lins, os campeões das serie Branca e Vermelha. A partida vinha sendo aguardada com entusiasmo porquanto um simples empate daria ao Rio Pardo o ambicionado titulo. E, sabendo-se que o resultado do primeiro turno havia sido uma esmagadora derrota do Linense por 8 a 1, poucos, bem poucos, que acreditavam numa vitoria dos pupilos de Beglio-mini.

A peleja teve um transcorrer magnifico durante a qual as duas equipes, desenvolvendo um futebol de primeira, empolgaram ao enorme publico presente as dependencias do clube da Noroeste. O resultado final da contenda foi favoravel ao Linense por 2 a 1, muito embora o Rio Pardo, na fase derradeira tenha contestado valentemente a superioridade obtida pelo gremio de Lins na primeira etapa.

UMA GRANDE ATUAÇÃO DO LINENSE

A atuação do Linense na tarde de domingo ultimo, foi bem diferente daquela do primeiro turno em São José do Rio Pardo. Jogando com seu quadro completo conseguiram os linenses desfazer a má impressão dos 8 a 1, provocando tambem um empate entre os três clubes, evitando com isso que com um outro resultado viessem duas grandes cidades do interior, entrar numa "guerra" surda. Foi portanto um alivio, para os linenses e para a Federação Paulista de Futebol o resultado da peleja, que tenha reaparecido em grande forma. O primeiro porem anulou com eficiencia o trabalho de Isidoro, sem duvida o mais completo centro avante de todo o interior. Na linha media o valor numero 1 foi o centro Braz. Cumpriu o "colored" eixo uma destacada "performance" podendo mesmo ser apontado como um dos maiores elementos dentro do gramado. Gatinho, muito embora tenha jogado bem, não atingiu o nivel do seu companheiro de equipe. Na asa esquerda Mario deu cabal desempenho de sua missão, anulando-traduz fielmente o que foi o desenrolar da peleja. Pois se os rio-pardenses forçaram a meta contraria na segunda etapa, o merito de permanecer no unico tento reside na defesa do Linense que soube anular com eficiencia todas as arremetidas da dianteira contraria, onde Mamão, Isidoro e Mandu, se constituiam num perigo permanente.

Analisando a atuação dos jogadores vamos encontrar em Leopoldo um arqueiro seguro e atento, evitando algumas situações perigosas contra o seu arco, operando duas ou três vezes de forma soberba. A zaga teve em Jair seu ponto alto, muito embora Noca do o trabalho do ponta direita contrario. No ataque as principais figuras foram Carabina e Moreno. Este ultimo se constituiu num verdadeiro azougue, dando um infernal trabalho à retaguarda contraria. Demais, Didi e Deco, num plano destacado.

NÃO JOGOU MAL O RIO PARDO

Em que possa parecer à primeira vista, o Rio Pardo não jogou mal. Em absoluto. Teve um primeiro tempo defensivo, pois os linenses atuando com uma fibra inquebrantavel não permitiram que os rio-pardenses ameaçassem o seu reduto final. Na etapa complementar procurando garantir a vantagem conseguida na primeira fase recuaram os linenses, permitindo dessa forma que o Rio Pardo viesse a atacar com um impeto desesperado, procurando alcançar pelo menos o empate. A defesa do Linense, porem, mostrando-se bastante segura, não permitiu que os comandados de Isidoro, vazassem sua meta por mais de uma vez.

Clasca no arco pode ser responsabilizado pelo 1.o tento contrario, saindo ainda algumas vezes em falso. Cremos que depois do cartaz que esse elemento conseguiu em suas ultimas partidas, ficou completamente "mascarado", em prejuizo de sua propria equipe. A zaga Orestes e Rolando com alto e baixos, sendo que esta ultima qualidade em escala. Da linha media o principal valor foi Valdomiro, que pode mesmo ser apontado como o maior de sua equipe. Lutou sem desfalecimentos do principio ao fim, anulando em grande parte o trabalho de Carabina. Totó e Alemão, firmaram-se na segunda fase, quando passaram a apoiar com mais decisão a sua ofensiva. No ataque Mamão, voltou a ser o numero um, seguido de perto por Mandu. Isidoro e Osvaldo sofreram uma severa marcação da defesa do Linense, não produzindo por isso o esperado. Luizinho esforçado, foi bastante "cavador"

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando dois para o Linense e 0 para o Rio Pardo. Didi e Deco foram os marcadores dos tentos, enquanto na fase complementar Mamão, confirmando sua condição de segundo artilheiro da equipe, marcou o unico tento de sua equipe.

OS QUADROS E JUIZ

LINENSE: — Leopoldo; Noca e Jair; — Gatinho, Braz e Mario; — Demais, Moreno, Didi, Carabina e Deco.

RIO PARDO. — Clasca; Rolando e Orestes — Valdomiro, Totó e Alemão — Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo

A partida foi dirigida por Querubim da Silva Torres que teve uma boa atuação.

SELEÇÃO DOS CAMPEÕES

BRÁS O NUMERO "UM"

Voltou o centro-médio do Linense a ganhar o posto de numero "um" da rodada, com uma atuação excepcional. Conduziu-se o "pivot" do gremio da Noroeste, de forma soberba. Tendo para marcar um elemento do quilate de Mamão, saiu-se ele muito bem, anulando com precisão os mais perigosos ataques organizados por Mamão. Organizou tambem com maestria as ofensivas, podendo por isso mesmo ser apontado como um valor absoluto, somente contestada sua indicação, pela atuação soberba de Jair, seu companheiro de equipe e de Valdomiro, medio direito do Rio Pardo.

FORMANDO A SELEÇÃO

LEOPOLDO — O antigo arqueiro do S. P. R. e da Portuguesa de Desportos cumpriu domingo boa performance. Oportuno nas saidas, com um grande golpe de vista, arrojado nas entradas, conseguiu ele nos momentos finais, com duas defesas de grande merito, garantir a vitoria de sua equipe.

NOCA — Esplendida partida disputou o zagueiro direito do Linense. Pode-se dizer que Noca retornou à equipe "com a bola". Não permitiu que Osvaldo desfrutasse sua corrida, colando-se ao ponta contrario, anulando-o completamente.

JAIR — Insuperavel no jogo alto, o atletico zagueiro do Linense foi uma das figuras impares de sua equipe. Anulou o maior elemento da dianteira contraria, antepondo-se com precisão as melhores jogadas insinuadas por Isidoro. Formou com Brás a dupla maxima da equipe.

VALDOMIRO — Depois de um primeiro tempo que lutou com energia e decisão na defesa do seu conjunto, Valdomiro na etapa complementar fez valer suas qualidades de medio atacante. Perfeito na distribuição ameaçou muito a defesa contraria, sendo mesmo uma das maiores figuras dentro da cancha.

BRÁS — O "crack" da rodada.

ALEMÃO — O medio esquerdo do Rio Pardo, teve um primeiro tempo mais ou menos fraco. Firmou-se porem de maneira notavel na segunda fase, constituindo-se num dos grandes valores de sua equipe.

LUIZINHO — Embora o trabalho dos pontas fosse um tanto fraco, devido a eficiencia da marcação contraria, Luizinho pode ser apontado como o melhor, pela eficiencia demonstrada dentro do gramado.

MORENO — Mais uma magnifica partida do meia-direita do Linense. Na fase complementar quando jogou algo recuado, deu ainda mostras de seu valor, contra-atacando com rapidez e eficiencia.

DIDI — O jovem valor do Linense, pela maneira como se conduziu na primeira etapa, ganhou o posto, porque Isidoro não conseguiu se livrar da marcação que lhe foi imposta por Jair.

MANDU' — Embora não desenvolvendo seu melhor jogo, devido a marcação exercida sobre ele, Mandu', pode ser apontado para o posto.

DECO — Tambem Deco, pela maneira como se conduziu na primeira fase e pela rapidez com que fugiu à marcação contraria na etapa derradeira, ganhou o posto sem restrições.

A DECISÃO DO CERTAME DA 2.a DIVISÃO

Segundo conseguimos apurar, o Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol, promoveu uma reunião dos campeões das series preta, branca e vermelha, a fim de ser discutido o local das partidas finais paar a decisão do titulo maximo. Podemos informar, portanto, que domingo não haverá nenhum jogo do certame.

Ainda esta semana, serão entaboladas as negociações finais.

E OS TRES VIERAM!

WALTER LACERDA

Não faz muito tempo tivemos oportunidade de escrever, por estas mesmas colunas, que era possivel a vinda dos tres campeões do Campeonato Profissional do Interior para esta capital. Dissemos naquela ocasião, que dificilmente qualquer um dos contendores deixaria de perder uma peleja em seus dominios, o que provocaria, naturalmente, o empate geral. E, como a decisão final deveria se realizar nesta capital, caso o torneio terminasse em igualdade de condições, apontamos por isso, quase certa a vinda dos tres campões para esta capital.

Não foram poucos os cronistas que divergiram da nossa opinião depois dos 3 a 2 de Piracicaba, quando o XV abateu o Rio Pardo e dos 8 a 1 de São José, quando o campeão da serie Vermelha abateu o Linense espetacularmente. Dissemos, e tornamos a repetir, que aquela contagem foi fruto da desarticulação do quadro do Linense, que não contou com alguns de seus melhores elementos e, ainda, por terem os representantes do conjunto da Noroeste, estranhado bastante o gramado. O fato porém é que cada clube "cumpriu com sua obrigação" derrotando o seu antagonista, fosse quem fosse, em seus dominios. E, por ultimo os riopardenses que depois dos 8 a 1 tinham como favas contadas a vitoria, ou em ultima hipotese o empate em sua ultima peleja, curvaram-se ante o poderio do onze de Carabina. Resultado logico para uma grande peleja onde cada equipe fez valer sua vontade e decisão para ganhar o jogo.

E os tres vieram. Mas em que condições eles virão? Essa é a pergunta que faz a maioria dos esportistas desta capital e do interior. Isso levando em conta o sucedido em São José do Rio Pardo, quando as duas equipes tiveram alguns de seus melhores elementos citados na sumula. Dessa forma Rio Pardo e XV de Novembro, muito dificilmente poderão contar com seu esquadrão titular nas partidas finalissimas. E, sendo assim, deixará o conjunto de contar com sua força maxima, o que sem duvida será bastante prejudicial.

A palavra final, entretanto, compete ao Tribunal de Justiça Desportiva. Se os membros daquele orgão, considerando a relevancia dos jogos e a classe dos jogadores que devem ser punidos, adiar os julgamentos dos culposos para o final do certame, aí sim os esquadrões jogarão com suas melhores organizações. Se esse detalhe, entretanto, for esquecido, procurando-se apenas cumprir a justiça, em toda a extensão da palavra, aí então o quadro que subir poderá não ser a força maxima do futebol interiorano.

Por isso achamos que o T. J. D. deve pensar no velho adagio: "a justiça tarda mas não falta", antes de punir os culpados. Depois então de satisfeitas todas as obrigações dos clubes aí então o Tribunal de Justiça Desportiva usará de seus amplos poderes, pois a justiça deve ser feita.

O que achamos porem, é que ela deve ser retardada a fim de se aquilatar o real poderio dos campeões das series Preta, Branca e Vermelha.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARÁ BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PORTUGUESA E FLUMINENSE JOGAM AMANHÃ, NO PACAEMBU'!

A luta oferece bons atrativos — Ambos os quadros contam uma vitoria e pretendem conquistar outra — A escalação dos conjuntos

Continuando na série de jogos do "Relampago", o Fluminense enfrentará amanhã o forte conjunto da Portuguesa de Desportos. Ao que tudo indica, teremos um promissor cotejo, em vista do ultimo sucesso de cada um, quando venceram o Corintians e Palmeiras, respectivamente.

O Fluminense não estreou bem no torneio, perdendo para o S. Paulo, domingo ultimo. Voltando ao gramado, terça-feira, para enfrentar o Corintians, venceu-o por 2 a 1, quando o alvi-negro era o mais cotado. A Portuguesa de Desportos estreou tambem sendo derrotada: 3 a 1, frente ao S. Paulo. Novo e contundente reves, desta feita contra o Corintians, conheceu: 5 a 1. No terceiro compromisso, atuando melhor, venceu por 3 a 2 o Palmeiras. O espetaculo será dos mais movimentados, satisfazendo plenamente.

Os quadros deverão atuar assim formados:

Fluminense: — Castilho, Pindaro e Helvio; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Emilio, Simões, Orlando e Rodrigues.

Portuguesa de Desportos — Ivo; Sapolinho e Nino; Bonifacio, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Del Debbio descobriu Belfare

Com apenas 22 anos, tornou-se um esteio da defesa corintiana — Del Debbio ficou impressionado com sua atuação.

O médio chama-se Belfare Giovanelli, nascido a 26 de junho de 1926, nesta Capital. Ardoroso "fan" do futebol, começou a pratica-lo com 12 anos. Seu primeiro clube foi o Atlantic. Depois ingressou no juvenil do Ipiranga. Mais tarde fez parte do S. Martinho. Seus dois ultimos clubes foram o C. A. Lençoense e o Corintians.

Belfare estava atuando no Interior, contra um clube formado pelo grande zagueiro do passado Del Debbio. O medio, atuando de maneira extraordinaria, impressionou Del Debbio. Este o convidou para treinar no Corintians, esperando e tendo confiança que o rapaz atuasse convincentemente. No primeiro treino, se não decepcionou tambem não agradou. No segundo ensaio, o rapaz foi um espetáculo. Ficaram orgulhosos, ele, Del Debbio e o Corintians, que tinha, não sem razão, grandes desperanças.

Atuando no campeonato de 48, nos aspirantes, Belfare considerou que suas grandes partidas foram ambas do returno, contra o Santos e a Portuguesa santista. Desenvolveu grande jogo, sendo um dos construtores da vitoria. Seu jogo inicial, no quadro principal, deu-se quando o Miramar, do Uruguai, aqui esteve. O Corintians teve que enfrenta-lo e com uma contusão que o impossibilitava de atuar, Aleixo cedeu o lugar a Belfare. O jogo terminou empatado por um tento, e o medio jogou meio tempo. Todos seus companheiros, sem exceção, foram considerados como os que contribuiram para que se firmasse no quadro efetivo. Recebeu de todos acolhida das mais elogiaveis, sendo que isso lhe deu grande confiança, chegando a torna-lo figura de projeção no jogo contra o Palmeiras, o primeiro que o Corintians disputou no "Relampago".

Contra o Santos, no Pacaembú, quando venceram por 3 a 1, foi registrada a melhor atuação de Belfare. A mais fraca foi contra o Nacional, no 2.o turno, quando atuando muito confiante nas possibilidades corintianas, não produziu o desejado.

Dino, atualmente no Jabaquara, foi seu craque predileto, quando garoto.

Os adversarios que requereram do Corintians grandes esforços nos dois turnos, no campeonato de aspirantes do ano passado, foram Palmeiras e S. Paulo. A Portuguesa santista, nos minutos iniciais da contenda em Santos, foi outro adversario "duro", mas que harmonizadas as linhas do Corintians, este venceu folgadamente.

O S. Paulo foi encarado pelo medio como o quadro mais completo do ano, não sendo sem razão detentor do titulo maximo, invejado por todos os clubes.

Corintians vs. Torino, em 48, foi a melhor peleja que já presenciou, pela emoção que forneceu a todos.

Rubens, do Ipiranga, é o jovem-revelação de 48, sendo a figura maxima, entre os outros aparecidos na temporada passada.

Com o futebol profissional, ganhou Cr$ 30.000,00, entre ordenados e bichos, no Corintians, pois que nos demais clubes a que pertenceu nunca foi remunerado.

Seu contrato, renovado em principios de 48, irá até meados de 49. Data certa: 1.o de agosto. Perguntamos-lhe se pretende renova-lo. "Se Deus quiser", foram as palavras de Belfare, um dos novos componentes do Corintians e que muito tem feito pelas cores preta e branca.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

Um Studebaker por 200 cruzeiros

A torcida tricolor recebe com entusiasmo o lançamento da nova campanha pró obras do clube — "Ação entre esportistas" — Como é o plano — Cada cartão contem quatro milhares

Os esportstas em geral, e os sampaulinos em particular, têm agora magnifica oportunidade de concorrer com quatro milhares ao sorteio de um belissimo automovel Studebaker Champion, modelo 1948, que será rifado em breve pelo Departamento Social do S. Paulo F. C.

Dirigido com eficiencia por esse veterano e incançavel sampaulino que é Manoel Raimundo de Almeida, o Departamento Social do tricolor muito tem feito em pról do clube.

O plano é o seguinte: O Departamento Social do S. Paulo F. C. mandará confeccionar dois mil e quinhentos cartões, cada um contendo quatro milhares. Esses cartões serão vendidos ao preço de duzentos cruzeiros cada um e o portador do cartão que contenha o milhar sorteado pela Loteria Federal do dia 9 de abril de 1949, ganhará um autmovel Studebaker Champion, modelo 1948, no valor de setenta mil cruzeiros.

Como facilmente se depreende, é um plano inteligente. Os afeiçados sampaulinos, os esportistas em geral, têm oportunidade de cooperar para o engrandecimento do S. Paulo F. C., ao mesmo tempo em que, por um preço bastante razoavel — cinconeta cruzeiros por milhar — concorrerão ao sorteio de um belissimo automovel.

Pode-se objetar que é caro o preço de duzentos cruzeiros por cartão, mas quando se sabe que cada cartão contem quatro milhares, vê-se logo que o preço é mais do que razoavel, pois o numero de cartões é de apenas dois mil e quinhentos. Nas rifas de carros que constantemente vemos pela cidade, ao preço de trinta cruzeiros o cartão, são vendidos 40.000 cartões, cada um contendo somente um milhar. Já se vê que no plano elaborado pelo Departamento Social do São Paulo as possibilidades de sorteio são muito maiores, ou seja, 4 por .. 10.000, enquanto que nas outras rifas as possibilidades são de 1 para 40.000.

A Diretoria do São Paulo F. C. confia no sucesso deste empreendimento do seu Departamento Social, e está certa de que conseguirá de quatrocentos a quinhentos mil cruzeiros para os seus cofres sociais.

Todos os que quiserem adquirir uma "Ação entre Desportistas" poderão procurar os cartões na Radio Panamericana, rua de São Bento; na Casa Marabá, rua de São Bento, 185; no Café Juca Pato, avenida São João; no Café Cinelandia, avenida São João e na Agencia Silvio, rua 24 de Maio.

Luta de campeões!

S. Paulo e Botafogo em choque!

Deverá ser sensacional o cotejo — Quem vencerá? — A vitoria será, evidentemente, consagradora — Como formarão os quadros

Os torcedores paulistas terão oportunidade de presenciar, depois de amanhã, um grande cotejo. Botafogo, campeão carioca, e S. Paulo, campeão bandeirante estarão frente a frente, satisfazendo o publico desportivo da Paulicéa, com um sensacional prelio, no qual se defrontarão com invulgar disposição, para obter uma vitoria que os consagrará. O interestadual não poderia oferecer melhores atrativos. O Botafogo está com 27 vitorias seguidas. O S. Paulo, nesse setor, está quase tão bem provido quanto ao seu adversario. Seu ultimo revés no campeonato se deu contra o Santos, em Vila Belmiro. Perdeu por 2 a 1 e até seu ultimo compromisso do certame só conheceu vitorias. Tal jornada, entretanto, foi interrompida com os dois insucessos frente ao Vasco, aqui e no Rio, quando perdeu por 3 a 1 e 2 a 0, respectivamente. O Botafogo, até o momento, vem honrando o titulo que conquistou, vencendo sempre de maneira convincente. Seu ultimo "sparring" foi o Santos, vencido por 5 a 1, no Pacaembú, e por 5 a 3, em "Urbano Caldeira". Nenhum clube paulista, até o momento, do returno do certame para cá, venceu o Santos em seus dominios. O Botafogo foi alem: venceu por alta contagem, após estar em desvantagem duas vezes no placarde. O encontro de domingo, que está provocando interesse na torcida, deverá agradar, de vez que tem todos os requisitos necessarios para tal. Os conjuntos encontram-se em boa forma.

Outra atração do cotejo será a presença do "Biriba". tantos atrativos reune, raramente é visto. Será entre campeões, e cada qual está desejoso de demonstrar sua potencialidade, ganhando com isso maiores credenciais para futuros embates.

OS QUADROS

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

O BRASIL E O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Em 1917 o Uuruguai foi o campeão

O Sul-Americano de 1917, o primeiro oficial, foi realizado em Montevidéu, tendo como participantes: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. O certame revestiu-se do mais completo sucesso. Os uruguaios novamente conquistaram o cetro maximo, através de boa campanha, quando foi decidida pelo resultado do jogo com os brasileiros

CONTRA A ARGENTINA

A partida foi iniciada com grande disposição dos brasileiros, que levavam o perigo constantemente ao arco argentino. Aos 9 minutos, Amilcar recebeu bom passe de Galo e atirou violentamente, da entrada da área, obtendo nosso primeiro tento. Animados, continuaram a pressão, fazendo com que os argentinos recuassem totalmente. Quando menos se esperava, surgiu o gol de empate. Mazzoti cobrou uma falta, com um tiro rente ao poste. Casemiro tentou segurar a bola, não o conseguindo, vindo Calomino na corrida e atirando ao arco vazio. Revidaram logo, nossos rapazes, quando Reys evitou que Amilcar atirasse, empurrando-o. Penal indiscutivel, que Lagreca atirou para marcar. Com esse resultado, terminou a fase inicial. Para o segundo periodo, os argentinos voltaram mais resolutos e conseguiram concretizar seu intento. Exploraram o setor guarnecido por Galo, que lhes deu a vitoria. Calomino e Blanco, com a diferença de um minuto a outro, marcaram os tentos que lhes colocou em vantagem. Aproveitando-se de uma desastrada defesa de Casemiro, Martin encerra a contagem, aos 28 minutos. De modo pouco elogiavel, o Brasil perdeu por 4 a 2. O chileno Fauta apitou regularmente, sendo assim formados, os conjuntos: **Brasil** — Cesemiro; Vidal e Chico Neto; Ademar, Lagreca e Galo; Caetano, Dias, Amilcar, Néco e Arnaldo. **Argentina** — Isola; Ferro e Reys; Mazzoti, Olazar e Pepe; Calomino, Blanco, Ohaco, Martin e Perinetti. No conjunto brasileiro destacaram-se Amilcar, Lagreca, Chico Neto e Néco, que fez sua estréia em selecionados.

CONTRA O URUGUAI

Este encontro decidiu virtualmente o campeonato. A partida foi realizada a 7 de outubro, no Estado do Parque Central. O encontro despertava interesse. Como devem estar lembrados, em 1916, Orlando, tambem contra os uruguaios, havia se contundido e os uruguaios não permitiram substitui-lo. Em 1917, foi Paula Ramos, o machucado e os uruguaios, como já estavam com a vitoria garantida, mandaram substituir noso medio esquerdo. Lagreca, dando-lhes uma verdadeira lição de moral, citou o fato e não admitiu que Paula Ramos saisse do gramado. Uma atitude elogiavel, sem duvida, que ficou gravada pelos orientais. Nossos representantes começaram bem o jogo, pondo em constante polvorosa a defesa contraria. Os medios uruguaios, então, passaram a atuar pesadamente, contundindo varios elementos nossos. Passaram daí por diante a fazer perigar nosso gol, quando Romano, com potente tiro enviezado abre a contagem. A saida de Paula Ramos e o tento numero um do prelio, descontrolaram os brasileiros. Vidal (contra), Romano e Scarone, vazaram mais três vezes nosso arco, em prelio tão ingrato para nossas cores. O juiz foi o argetnino Guassoni, que deixou o jogo pesado tomar extensão. No mais, bem. O **Brasil** alinhou: Casemiro; Vidal e Chico Neto; Picagli, Lagreca e Paula Ramos; Caetano, Dias, Amilcar, Néco e Arnaldo. O **Uruguai** jogou com: Saporiti; Varela e Foglino; Pacheco, Rodriguez e Vanzino; Pérez, H. Scarone, Romano, C. Scarone e Soma. No quadro brasileiro Casemiro, Néco, Amilcar, Lagreca e Caetano, foram as figuras proeminentes.

CONTRA O CHILE

No estadio do Parque Central, novamente, o Brasil disputou sua ultima partida. Finalmente, a vitoria nos sorriu no belo domingo de 12 de outúbro. Um publico regular presenciou o cotejo. Os brasileiros, em tarde inspirada, apareciam pelas perigosas infiltrações e bons arremates. Até os 15 minutos do tempo inicial, a partida apresentou-se equilibrada. Daí por diante, foi indescritivel o dominio total dos nossos. Vidal, salvando tento certo, animou os avantes que decidindo o tento de abertura, urdiram boa trama. Amilcar atirou de fora da área, fortemente. Na rebatida, Caetano marcou. No primeiro tempo, mais três gols por intermedio de Néco, Haroldo e Néco, conquistaram. Continuando a dominar, mais um tento foi registrado, de Haroldo, e com os 5 a 0, os brasileiros passaram à exibição de futebol. O Brasil apresentou o seguinte conjunto: Casemiro; Vidal e Chico Neto; Dias, Lagreca e Galo; Caetano, Néco, conquiistamos. Continuando. O quadro do **Chile** foi: Guerreiro; Gatica e Cárdenas; Guevara, Alvarado e Garcia; Rojas, Bolado, B. Munhoz, H. Munhoz e Paredes. O juiz foi o uruguaio Valario, com boa atuação.

AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO
COM TODO CONFORTO
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
VALLY BROWN
FRANCES LANGFORD
PARADA DE ASTROS
ROBERT YOUNG
SUSAN HAYWARD
em
Rua das Almas Perdidas
NAS VESPERAIS
DICK TRACY CONTRA O CRIME
RALPH BYRD

MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
HOJE
O poeta homicida marcava a hora da morte!
HUNT STROMBERG apresenta
George SANDERS - Lucille BALL - Charles COBURN
Boris KARLOFF
em
EMBOSCADA
"LURED"
Compl. NAC.
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Rita SÃO JOÃO
HOJE
Emoções de fazer bater vigorosamente o pulso e causar arrepios ao coração!
FRANK BORZAGE apresenta
A ULTIMA ESPERANÇA
"THAT'S MY MAN"
com DON AMECHE - CATHERINE McLEOD
Compl NAC.
REPUBLIC PICTURES

Anna MAGNANI
laureada no festival de Veneza pela "MELHOR INTERPRETAÇÃO MUNDIAL"
Angelina a DEPUTADA
LUX MAR FILM
UM TREMENDO DRAMA, DESSES QUE ESTOURAM COMO UMA AVALANCHE NO CORAÇÃO do POVO!
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO
SABARA
Acomp. NAC.

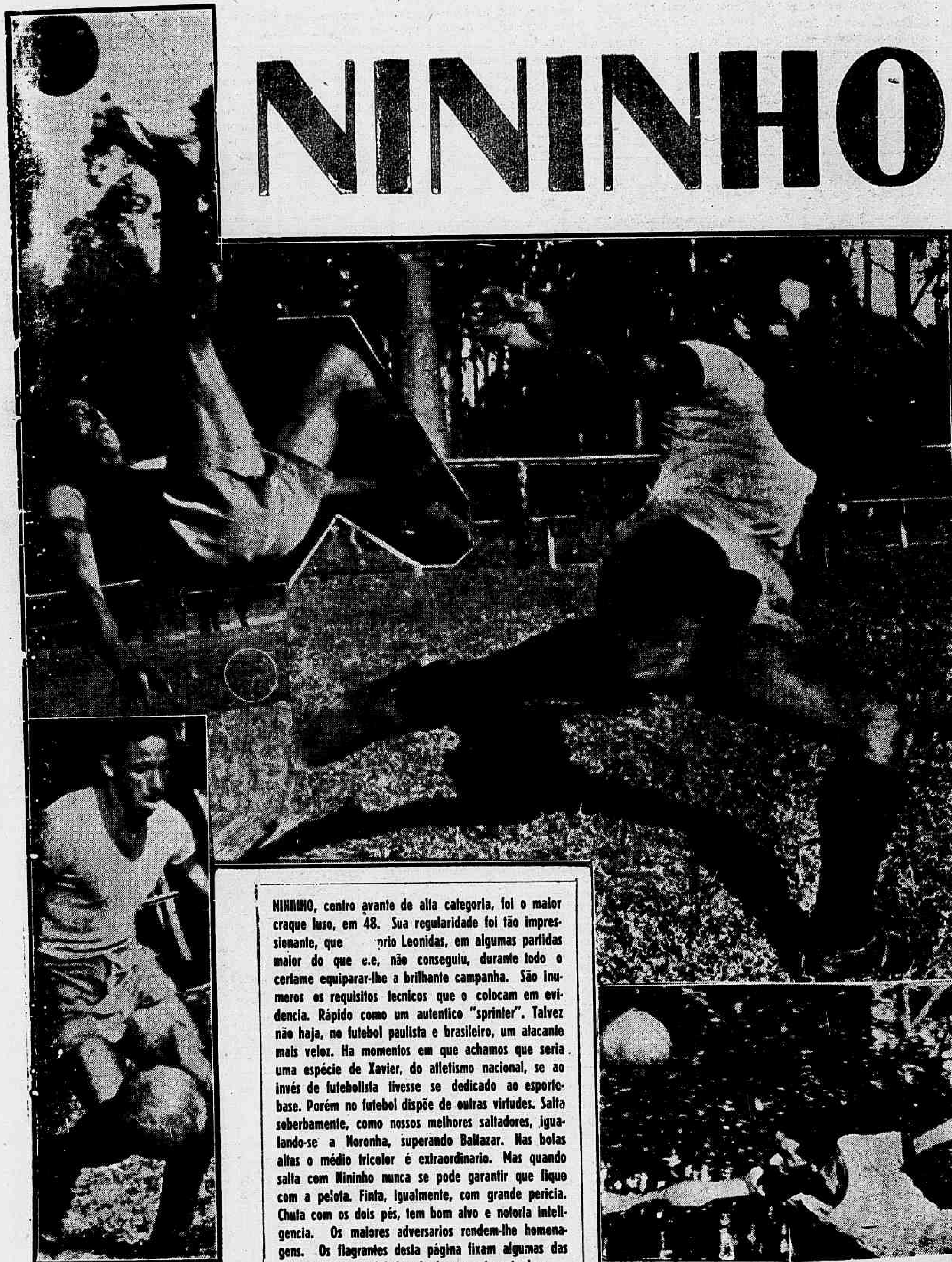


Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 | NUM. 127

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.

NININHO



NININHO, centro avante de alta categoria, foi o maior craque luso, em 48. Sua regularidade foi tão impressionante, que [illegible]prio Leonidas, em algumas partidas maior do que e.e, não conseguiu, durante todo o certame equiparar-lhe a brilhante campanha. São inumeros os requisitos tecnicos que o colocam em evidencia. Rápido como um autentico "sprinter". Talvez não haja, no futebol paulista e brasileiro, um atacante mais veloz. Ha momentos em que achamos que seria uma espécie de Xavier, do atletismo nacional, se ao invés de futebolista tivesse se dedicado ao esporte-base. Porém no futebol dispõe de outras virtudes. Salta soberbamente, como nossos melhores saltadores, igualando-se a Noronha, superando Baltazar. Nas bolas altas o médio tricolor é extraordinario. Mas quando salta com Nininho nunca se pode garantir que fique com a pelota. Finta, igualmente, com grande pericia. Chuta com os dois pés, tem bom alvo e notoria inteligencia. Os maiores adversarios rendem-lhe homenagens. Os flagrantes desta página fixam algumas das magníficas qualidades do famoso atacante luso.